



SEMANA DA FAMÍLIA | 2021

JUNTOS

RUMO
AO CÉU



SERMÕES

JUNTOS

RUMO
AO CÉU



Igreja Adventista
do Sétimo Dia[®]
MINISTÉRIO DA FAMÍLIA

FICHA TÉCNICA

Material produzido pela Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Coordenação Geral: Alacy e Cristina Barbosa

Autor e orador: Sidnei Roza

Colaboração: Edilson Valiante, Levino Santos, Luiz Penteado, Henilson Erthal, Jadson Rocha, Geraldo Magela, Elieser Ramos, Abdoval Cavalcanti

Design e diagramação: Antonio Abreu

Fotos da capa: Shutterstock

Tradução e revisão: Departamento de Tradução

Ano: 2021

TEMAS

1 TODOS IRÃO CONOSCO	6
2 A ESCRAVA MISSIONÁRIA	11
3 DANIEL: FAZENDO ESCOLHAS ACERTADAS	17
4 JOSÉ: DE ESCRAVO A GOVERNADOR	24
5 PAIS DEDICADOS A DEUS	31
6 ELES FICARAM SOZINHOS	36
7 ELES AINDA PODEM GUERREAR	43
8 RENOVAÇÃO DE VOTOS MATRIMONIAIS	49

APRESENTAÇÃO E ORIENTAÇÕES

A saída do povo de Israel do Egito foi dramática. Para o povo, havia a expectativa de deixar a escravidão. Para Faraó, a insistência em não perder seus escravos e nem seu poder. Para Moisés, a convicção de que havia chegado a hora de sair com todas as pessoas para a liberdade.

A proposta feita por faraó era de que as crianças ficassem para trás. Ele queria manter a mão de obra, e a estratégia para conseguir isso era deixar o povo sair do Egito, enquanto as crianças deveriam permanecer. Essa foi a proposta de Faraó.

Em Êxodo 10:9 encontramos a resposta contundente de Moisés: *“nossos filhos seguirão conosco”*. Não houve dúvida para Moisés de que a promessa feita por Deus seria para a família completa. As crueldades da vida escrava não mais seria uma realidade na vida de nenhum dos filhos de Deus.

Nenhuma família sairia feliz se deixasse alguém que ama para trás. O plano de Deus incluía libertação para absolutamente todos.

A narrativa da saída do cativeiro egípcio nos oferece uma boa analogia para quando deixarmos a escravidão do pecado aqui no planeta Terra.

QUEM IRA AO CÉU COM VOCÊ?

Deixaremos para trás nossas inocentes crianças? E nossos adolescentes, vamos abandoná-los aqui? Nossos jovens cheios de sonhos serão privados dos benefícios da eternidade? Os casais que lutam juntos na jornada da vida precisam animar-se a continuar a caminhada a despeito das diferenças. Aqueles que são pais e lutam pela educação e salvação dos seus filhos precisam ser instruídos e animados a prosseguir. Aqueles que passaram por decepções e tristezas precisam encontrar ânimo para continuar a caminhada. Os que já estão idosos e pensam que as forças acabaram precisam ser animados a seguir adiante. Aqueles que escolheram viver juntos a experiência da vida a dois, precisam animar um ao outro no casamento para manter o foco na terra prometida, a eternidade.

Como podemos ajudar uns aos outros? Ao orar e interceder uns pelos outros podemos tornar mais viva a promessa de que nosso lar definitivo não é aqui na Terra, de que a escravidão do pecado está com os dias contados.

Por isso, eu convido você a passar uma semana conosco em oração por todos da igreja, pois, infelizmente, ainda hoje somos influenciados pelas consequências do pecado.

Durante essa semana quero convidar você para uma jornada de intercessão contínua por todos que queremos que estejam no Céu conosco. Essa é a oportunidade de nos animar mutuamente, de buscar a unção de Deus para continuar a jornada, de buscar forças para o cansado e ânimo para o desanimado. Cada dia vamos orar por um grupo especial de pessoas. Convido você a transformar a igreja em um LUGAR DE PAZ e a participar dessa corrente de oração. Seguramente veremos os milagres de Deus se multiplicando e restaurando a energia e vitalidade espiritual daqueles que queremos levar para o Céu.

TEMAS DE ORAÇÃO:

Sábado – Todos irão conosco (oração pelo sacerdote do lar)

Domingo – A escrava missionária (oração pelas crianças)

Segunda – Daniel, fazendo escolhas acertadas (oração pelos adolescentes)

Terça – José, de escravo a governador (oração pelos jovens solteiros e namorados)

Quarta – Pais dedicados a Deus (oração pelos pais)

Quinta – Eles ficaram sozinhos (oração pelos viúvos, divorciados e sozinhos)

Sexta – Eles ainda podem guerrear (oração pelos idosos)

Sábado – Renovação de votos matrimoniais (oração pelos casais)

Até o último momento, Moisés foi contundente com a decisão de que todos iriam, e você, quer ir sozinho para o Céu?

PROPOSTA PARA A SEMANA DE ORAÇÃO:

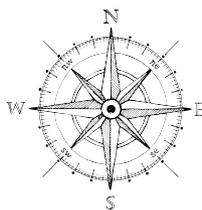
- Os oficiais da igreja e membros estão convidados a serem intercessores durante essa semana.

- A cada dia, após o sermão, o grupo pelo qual a igreja orará, será convidado a vir à frente e, rodeados pelos membros da igreja, receberá a oração intercessora.

- Os convites e a motivação devem ser feitos com antecedência para que todos frequentem a semana inteira e participem das orações intercessoras.

- Para cada dia haverá uma mensagem bíblica, mas a ênfase da programação deve estar na oração intercessora pelos grupos definidos.

Pr. Sidnei Roza



1

TODOS IRÃO CONOSCO

INTRODUÇÃO

Que a graça e a paz do nosso SENHOR Jesus Cristo esteja com você agora e sempre. Nós estamos começando uma jornada muito especial, uma série sobre a família. Uma série de oito encontros com o tema Juntos “Rumo ao Céu”. Quando se fala em semana de oração geralmente a gente pensa em sermões, em palestras, mas nós queremos convidar você para termos uma Semana Especial de Oração. Dedicar tempo para orar. E a proposta que temos para vocês é muito simples, vocês deverão orar ao final de cada tema, mas queremos convidá-lo também a orar no início de cada manhã e também à noite, antes de você dormir. E cada dia dessa semana, nós vamos orar por um grupo específico de pessoas. Vamos pedir a Deus que tenha misericórdia de um grupo específico de pessoas. Aceita o desafio? Vamos participar juntos dessa semana? Vamos estudar a Bíblia, fazer algumas considerações sobre temas especiais e também nos colocar na presença de Deus, pedindo a Ele misericórdia e bênçãos para os nossos queridos.

ORAÇÃO INICIAL

SENHOR nosso Deus e Pai. Antes de abrirmos a Sua Palavra, aqui estamos para pedirmos que o Espírito Santo, que é o Autor das Sagradas Escrituras, seja também o nosso intérprete nesse instante, pois só Ele conhece o mais profundo do nosso ser, sabe as nossas reais necessidades. Por isso, suplicamos, fale ao nosso coração, queremos e precisamos ouvir a Tua voz. Pedimos e agradecemos, em nome de Jesus, Amém!

1. QUAL A NOSSA CONDIÇÃO HOJE?

Quero convidá-lo a abrir a Bíblia junto comigo, e vamos ler Êxodo 10:8 a 10 — *“Então, Moisés e Arão foram conduzidos à presença de Faraó; e este lhes disse: Ide, servi ao Senhor, vosso Deus; porém quais são os que hão de ir? Respondeu-lhe Moisés: Havemos de ir com os nossos jovens, e com os nossos velhos, e com os filhos, e com as filhas, e com os*

nossos rebanhos, e com os nossos gados; havemos de ir, porque temos de celebrar festa ao Senhor. Replicou-lhes Faraó: Seja o Senhor convosco, caso eu vos deixe ir e as crianças. Vede, pois tendes conosco más intenções." (versão ARA).

Olha que interessante, Faraó fez uma proposta a Moisés, isso aconteceu entre a oitava e a nona praga. Você lembra? O povo de Deus estava cativo no Egito, e agora estavam prestes a serem libertos do cativeiro, e aí diante da dureza do coração de Faraó, o SENHOR começa a enviar as pragas; Faraó está irredutível, e agora depois da praga dos gafanhotos, ele chamou Moisés e fez a seguinte proposta: *"Vocês podem ir, mas deixem aqui no Egito as vossas crianças"*. Faraó sabia que se eles fossem adorar, e as crianças ficassem, eles certamente teriam que voltar, e assim, ele não perderia os escravos. Faraó sabia o cuidado que o povo de Deus tinha com seus filhos. E qual foi a resposta de Moisés? *"Olha só Faraó, nós vamos sair, mas nós vamos levar conosco, nossos filhos, nossas filhas, levar os idosos, vamos levar os animais, nós vamos sair e vamos levar todos e tudo"*. O que Moisés estava dizendo é que não iriam deixar absolutamente ninguém para trás. Mas agora a pergunta que não quer calar: Para deixar de ser escravo, para ter a sua liberdade, você deixaria seu filho ou sua filha para trás? Você que é pai, você que é mãe, abandonaria seu filho e sua filha? Felizmente o líder Moisés respondeu com muita determinação a Faraó. *"Não vamos deixar ninguém para trás e ponto. Nós todos, como uma só família, vamos celebrar ao SENHOR, juntos vamos adorar ao SENHOR, nós vamos juntos para a terra prometida"*.

Sabe, vemos claramente algumas lições importantes para nossos dias. Mas, a realidade é que hoje não é diferente. Somos escravos, estamos como escravos, estamos aqui nesse mundo escuro, nesse mundo cheio de pecado, e nesse contexto, traçando um paralelo, nossa realidade é semelhante a do povo de Deus no passado. E a boa notícia é que já estamos prestes a ser libertos dessa escravidão do pecado. E a pergunta que surge é: será que vamos deixar para trás os nossos queridos?

Os sinais deixados por Jesus Cristo e registrados em Mateus 24 já estão praticamente cumpridos, quase tudo o que temos revelado nas Escrituras como sinais que antecedem a segunda volta de Cristo estão se cumprindo. Ou seja, dentro em breve vamos deixar o nosso cativeiro aqui. Aos poucos vemos a angústia tomando conta da humanidade, e em breve, temos a convicção que Jesus virá e nos levará para vivermos com Ele para sempre. Porém, a grande pergunta é: *"Vamos deixar para trás os nossos queridos?"* Quando lemos Hebreus 10:36 e 37 vemos: *"Vocês precisam perseverar, para que, havendo feito a vontade de Deus, alcancem a promessa"*. E o verso 37 tem uma maravilhosa promessa: *"Porque,*

ainda dentro de pouco tempo, aquele que vem virá e não irá demorar.” (versão ARA).

O que a Bíblia está dizendo é que Jesus virá em breve! Sendo assim, tudo o que nos resta é fazermos a preparação para subirmos e vivermos a eternidade com Jesus e com nossa família. Você entende querido irmão, querida irmã, a gravidade do momento em que estamos vivendo? Esse momento em que enfrentamos uma pandemia, sem dúvida, é uma evidência de que em breve vamos deixar o cativeiro, a escravidão aqui do planeta Terra.

Sabe, podemos até ter ainda bons momentos aqui, podemos até viver bem em família e desfrutar coisas boas, mas são momentos raros. A verdade é que na maioria das vezes o que temos é preocupação, temos dor, temos sofrimento, e a grande questão é: Você está disposto a se preparar juntamente com sua família para irem juntos para o Céu? E outra pergunta que devemos fazer hoje é: Quem queremos levar para o Céu? Quem iremos preparar para levarmos junto conosco para o Céu?

2. QUEM QUEREMOS LEVAR CONOSCO?

A presença de Jesus e as incontáveis vantagens de viver sem as consequências do pecado, fazem com que desejemos ainda mais a eternidade. Temos de fato sonhado, desejado a eternidade, onde não teremos mais perdas, dor, preocupações, doenças e lutas?

Sabe, existe um desejo que precisa tomar totalmente conta do nosso coração, é de que a nossa família também esteja conosco. Quero perguntar a você nesse momento: Que familiar seu está gerando preocupação nesse instante? Quem da sua família ainda não aceitou a Jesus? Ou quem sabe, está afastado dos caminhos do SENHOR? Ou está na igreja, mas está espiritualmente enfraquecido? Sabe aquela pessoa que você pensa assim: Se Jesus voltasse hoje, não sei não hein, provavelmente fulano ou sicrano não iria para o Céu?! E aí conseguiu pensar em um nome, ou mais de um nome específico?

Existem duas maneiras de ajudar essas pessoas da nossa família que queremos que estejam no Céu. Primeiro é oferecendo a essa pessoa o melhor do nosso testemunho. Precisamos viver na prática os ensinamentos de Jesus Cristo. Acredite, isso é uma poderosa influência na vida das pessoas que estão ao nosso redor. Muito mais do que nossas palavras, o nosso exemplo conta muito mais. Quem sabe tem alguém na sua família que você gostaria de influenciar. Vivendo os princípios bíblicos em nossa vida, pode acreditar, elas estarão olhando para você e para mim também.

E a segunda coisa é que precisamos orar para que Deus faça uma obra transformadora na vida daquelas pessoas que queremos ver no céu. Precisamos pedir para que Deus coloque no coração dessas pessoas o

interesse pelas coisas espirituais. Tem uma citação que diz: “Em toda a família onde há pessoas não convertidas, o empenho dos que conhecem ao Senhor deve ser trabalhar com sabedoria por sua conversão. O Senhor certamente abençoará os esforços dos pais, ao procurarem, em seu temor e amor, salvar as almas de seus familiares”(Ellen G. White, E Recebereis Poder, p. 132)

3. A IMPORTÂNCIA DE DEDICAR TEMPO PARA A ORAÇÃO

Tem algo especial que Deus deseja fazer por meio de nós. E Deus tem você e eu para poder ajudar esses que agora não estão se preparando para irem ao Céu. São pessoas que estão vivendo de maneira dispendiosas, totalmente despreocupados com a volta de Jesus. E, por meio de nós, Deus vai tocar a vida dessas pessoas. Precisamos dedicar tempo diário de oração para clamar, para interceder a Deus pedindo misericórdia por essas pessoas. Se nós estamos de fato querendo tocar o coração dessas pessoas, precisamos das duas coisas já citadas: testemunhar, dar o exemplo, e que por muitas vezes é dado sem palavras, sendo mansos, humildes, compreensivos ; e também orando de maneira incessante por essas pessoas.

Se nós orássemos tanto quanto falamos sobre oração a nossa experiência seria diferente. Por vezes, nós pregamos sobre oração, falamos sobre oração, mas, não temos uma vida de oração. Com certeza, se dedicássemos mais tempo em oração a realidade seria diferente. Por isso, repito mais uma vez, se queremos que as pessoas da nossa família, estejam conosco no céu, precisamos viver o que pregamos (testemunho) e orar incessantemente por essas pessoas.

Sabe qual é a melhor notícia que temos hoje? Nós temos um canal aberto entre nós e o Regente do Universo. Infelizmente temos negligenciado o nosso contato com Ele. Infelizmente, muitas vezes esquecemos de acessar esse canal e de interceder por nossos queridos. Deus pode tocar o coração dessa pessoa, se pedirmos, insistirmos e suplicarmos. Em Tiago 5:16, última parte do verso, lemos: *“A oração de um justo pode muito em seus feitos”*. Justo aqui não é a pessoa que não peca, que não faz nada de errado, justo é aquele que já entregou a vida ao SENHOR Jesus Cristo. E se você já entregou a sua vida a Jesus, você está incluído aqui, você é considerado como sendo um justo, e você pode agora interceder por aqueles que ainda não tomaram essa decisão. Deus pode sensibilizar os olhos, a vida dos nossos familiares, aqueles que ainda não conseguem ver, enxergar a beleza do plano da salvação oferecido por Jesus Cristo. Deus pode trabalhar no coração deles de maneira tão intensa que eles passarão a desejar essa salvação.

Veja essa citação: “Quando o Espírito do SENHOR opera no coração dos pais, suas orações e lágrimas subirão até a presença de Deus, e eles

suplicarão fervorosamente e receberão graça e sabedoria do Céu e serão capazes de trabalhar por seus filhos não convertidos.” (Ellen G. White, *E Recebereis Poder*, p. 136).

Que mensagem extraordinária que a profetisa Ellen White está nos transmitindo! Quando os pais oram fervorosamente pelos seus filhos, eles são habilitados a se preparar para o Céu; claro, a escolha depende de cada filho, a decisão final é do filho, mas por meio das nossas orações eles podem ser influenciados.

Por isso, faço uma proposta para você nessa Semana de Oração: depois de cada meditação, da abordagem do tema, convide um grupo diferente de pessoas que queremos levar juntos conosco para o Céu.

No **domingo** à noite, queremos orar pelas nossas crianças.

Na **segunda-feira**, vamos orar pelos nossos adolescentes.

Na **terça-feira**, vamos orar pelos jovens solteiros e namorados.

Na **quarta-feira**, a oração será por todos os pais.

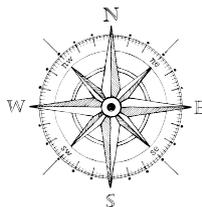
Na **quinta-feira**, será a vez dos viúvos e divorciados.

Na **sexta-feira**, vamos orar pelos nossos idosos.

No **sábado**, vamos orar pelos casais da igreja e aproveitar e fazer uma renovação dos votos matrimoniais.

Hoje, vamos orar por um grupo específico de pessoas, os responsáveis pela espiritualidade da família. Em cada lar deve haver um líder espiritual. Pode ser que na sua casa por motivo de ausência, o seu marido não seja o líder espiritual, pode ser que a mãe seja a líder; queremos convidar para orar nesse momento aqueles que são líderes da casa. “Senhor Deus, queremos pedir por aqueles que são sacerdotes no lar, aqueles que são responsáveis pela espiritualidade na família. Pai querido dê ânimo, coragem para que possam levar adiante a tarefa de instruir, de educar e sobretudo a tarefa de conduzir espiritualmente todos os que estão debaixo da sua responsabilidade. Pai querido colocamos nesse momento cada sacerdote do lar em Tuas mãos. Pedimos a Tua bênção e a Tua unção, e o fazemos no nome de Jesus. Amém”.

Esperamos você amanhã para darmos prosseguimento à programação dessa semana especial da família: Juntos Rumo ao Céu.



2

A ESCRAVA MISSIONÁRIA

INTRODUÇÃO

Como é bom nos encontrarmos mais uma vez. Estamos numa semana especial, abordando o tema: Juntos Rumo ao Céu. Essa é uma semana de oração pela família. Cada dia a nossa atenção será focada em um grupo especial e assim, interceder e suplicar pela misericórdia de Deus. Já intercedemos pelos líderes espirituais de cada família, pelos sacerdotes do lar e hoje nós vamos suplicar pelas crianças. Mas, antes vamos abrir a Bíblia, a Palavra de Deus. Convido neste instante para juntos orarmos a Deus pedindo inspiração no estudo e meditação da Sua Palavra.

ORAÇÃO INICIAL

“Nosso Pai Celestial, muito obrigado por mais esta oportunidade de estudarmos juntos a Tua Palavra. Obrigado também por este momento tão singular em que podemos juntos nos aproximar de Ti. Pedimos a Tua bênção, pedimos a Tua unção, a Tua iluminação. Nós oramos em nome de Jesus. Amém”.

A cada dia estamos orando por um grupo específico. E hoje, ao final, nós vamos orar pelas crianças: pelos recém-nascidos, crianças de colo, as que já estão caminhando e correndo, até as crianças de oito a treze anos de idade, quando são pré-adolescentes. Eles serão objeto de nossa oração no fim da programação de hoje.

1. EXISTE UMA RECEITA ÚNICA PARA EDUCAR NOSSOS FILHOS?

O texto de hoje está em 2 Reis 5:1-4: *“Naamã, comandante do exército do rei da Síria, era grande homem diante do seu senhor e de muito conceito, porque por meio dele o Senhor tinha dado a vitória à Síria. Ele era herói de guerra, porém, leproso”*. Veja como depois de destacar suas virtudes, o texto bíblico se detém em uma informação: *“Porém, leproso”*. Verso 2 *“Tropas saíram da Síria, e da terra de Israel levaram cativa uma*

menina, que ficou ao serviço da mulher de Naamã. Um dia a menina disse à sua senhora: — Quem dera o meu senhor estivesse na presença do profeta que está em Samaria; ele o curaria da sua lepra. Então Naamã foi contar isso ao seu senhor, dizendo: — Assim e assim falou a jovem que é da terra de Israel”.

A história continua, mas hoje vamos entender que é possível preparar nossos filhos para serem testemunhas de Deus quaisquer que sejam as circunstâncias que eles enfrentarem.

As nossas crianças são muito especiais e precisamos dar a elas o melhor de nós, para que elas tenham um futuro na presença de Deus.

Vamos fazer uma comparação. Quando você quer preparar o seu prato favorito, o que você faz? Você segue uma receita, certo? Se você usar todos os ingredientes necessários, seguir todas as etapas, todas as orientações, seguir passo a passo, na maioria das vezes, você vai obter o resultado desejado, o prato ficará delicioso e pronto para ser saboreado.

No entanto, assim como a receita serve para um prato específico, e muda-se a receita e os ingredientes, de acordo com o prato desejado, o mesmo acontece com a educação dos filhos. Quando nos referimos à educação dos filhos, não podemos usar a mesma receita para todos.

E não é uma tarefa fácil que tem um final, pronto e acabou! Alguém fez a seguinte afirmação: “Criar filhos é como jogar vídeo game, sendo que, a cada fase o jogo fica mais difícil”. Com os filhos é assim, conforme eles vão crescendo, vão mudando de fase, as coisas vão se complicando, e encontramos mais dificuldades para lidar com eles. Por isso, precisamos nos adequar a cada nova fase, e adquirir novos conhecimentos para sabermos como lidar com eles.

Além disso é preciso lidar com as diferenças entre os filhos. Nenhum é exatamente igual ao outro, e mesmo que você faça tudo como fez com outros filhos, ainda assim, o resultado poderá ser diferente. Tem pai que diz: “Eu tratei os meus filhos todos iguais, fiz tudo do mesmo jeito, e olha o que aconteceu?” Por isso, é preciso conhecer bem cada um deles para saber como lidar com cada um. Tirando a diferença de sexo, um é menino, outra menina, tirando a diferença da ordem que nasceram, o temperamento, e uma série de outras razões, o fato é que os nossos filhos são diferentes um do outro, e isso precisa ser levado em consideração.

Eu, Sidnei Roza, autor dessa semana da família, sinto isso de maneira bem clara em minha vida. Sou pai de três filhas, trigêmeas, que são completamente diferentes uma da outra. E para cada uma, acreditem, elas veem o pai de um jeito diferente. A psicologia explica que cada filho têm um conceito, uma visão diferente do mesmo pai: é como se para eles, cada um tivesse um pai diferente. Isso torna ainda mais desafiador

a paternidade. Por isso, educar filhos (as) nos caminhos do SENHOR, nos princípios de Deus é algo que deve nos fazer ainda mais dependentes de Deus.

2. A ESCRAVA QUE NEM O NOME SABEMOS!

Vamos voltar à Bíblia e à narrativa da história dessa menina cativa. Sua história está registrada na Palavra de Deus e vamos entender alguns conselhos que precisam ficar gravados na mente dos nossos filhos.

Você sabe o nome dessa menina? Eu também não sei. Ela é citada apenas como uma escrava, uma serva. Sabemos que ela tinha cerca de doze anos de idade, que foi levada pelos assírios, que era frágil e indefesa. Que direitos tinha um escravo? E imagina sendo escrava menina? Quando olhamos para a história dessa “escrava” há um aspecto que precisamos destacar, além da condição de escrava. Ela poderia ter ficado muito revoltada por ter sido raptada de sua casa, ter deixado para trás sua família, seu pai, sua mãe, quem sabe seus irmãos, seus amigos, seu povo. No entanto, sua atitude na casa de Naamã foi de dedicação, fazendo o seu melhor.

3. ESCOLHEU TRABALHAR EM VEZ DE FICAR REVOLTADA

Quando lemos sua história, vemos uma menina conversando com a esposa de Naamã. Não percebemos em suas palavras nenhuma reclamação e lamento; pelo contrário, vemos que ela ganhou a confiança da sua patroa. Ela foi para a casa do general do exército sírio, que era um homem respeitado, e como o texto de 2 Reis 5:1 destaca, “porém leproso”. A Bíblia Andrews diz que Naamã tinha a pele escamosa. Mesmo usando roupas nobres, a sua doença o colocava numa condição de isolamento social, e isso o fazia sofrer e à sua família também.

E o que aquela menina fez? Se importou com o seu senhor. Ela indicou um tratamento para o esposo da patroa dela. E ela disse: “Quem dera o meu senhor estivesse na presença do profeta que está em Samaria; ele o curaria da sua lepra”.

Aquela menina simplesmente disse o que Naamã precisava fazer para encontrar a cura. O que ele precisaria fazer para ficar livre daquela doença. Essa atitude demonstra um caráter nobre. Ela poderia ter pensado: “Ele me raptou, me trouxe como escrava, está doente, está pagando pelo que ele me fez”. No entanto, a sua atitude foi totalmente inversa, estava tratando aquele que a tinha feito como serva, como escrava, com interesse pela sua cura. Ela resolveu testemunhar, apresentando a solução para um problema, que aos olhos dos seus senhores era sem solução. Ela testemunhou do Deus de Israel, e a sua atitude trouxe cura, trouxe salvação. Imagine a alegria da sua senhora quando o marido voltou para casa totalmente curado?

4. TESTEMUNHO DO DEUS DE ISRAEL E SALVOU A VIDA DE NAAMÃ

O contexto da história é bem conhecido. Eliseu, o profeta mandou que Naamã mergulhasse sete vezes no Rio Jordão. E Naamã foi curado. Veja como tudo foi traçado: uma menina escrava, um homem enfermo que falou com o rei, um profeta que realizou um milagre. Mas onde tudo começou?

Com uma menina, uma escrava, que simplesmente resolveu testemunhar do Deus todo poderoso.

5. ÊXITO DA MENINA ESCRAVA

Qual foi a razão do êxito dessa menina? Ela poderia ter pensado de maneira diferente: "Já que eu estou aqui como uma escrava é porque Deus me abandonou... Deus não se importa comigo. Deus se esqueceu de mim".

Porém, ela não permitiu que esses pensamentos negativos, pensamentos de revolta, ocupassem sua mente; pelo contrário, essa menina continuou pensando em Deus, acreditando no Seu amor, na Sua providência e cuidado. E foi por isso que ela mencionou Deus como a única solução para Naamã.

De onde essa menina aprendeu do amor de Deus, do cuidado e do poder de Deus?

Não há dúvida, de que por trás dessa fé juvenil, estava um pai, uma mãe, que lhe havia ensinado sobre o cuidado e proteção de Deus. Acredite, ela deve ter se lembrado dos cultos feitos com os pais em sua casa e também daquilo que ela havia aprendido quando ia ao templo. Mas acima de tudo, tinha o exemplo dos pais que ficou registrado profundamente em sua mente juvenil. E mesmo não tendo sua mãe e seu pai para lhe cobrir numa noite fria, mesmo não tendo seus pais para lhe dar um abraço, mesmo separada dos pais, ela continuou unida a Deus. Sabe por quê? Ela sabia que as situações, por mais complicadas que fossem, nada e nem ninguém poderia separar de Deus.

Os pais dessa menina fizeram total diferença na vida dela. Eles ensinaram para ela o caminho pelo qual deveria andar, ensinaram sobre um Deus todo poderoso que independentemente das circunstâncias favoráveis ou desfavoráveis, continuava ao lado dela.

Hoje, somos nós que devemos escolher se queremos ficar longe de Deus ou não. Somos nós que vamos decidir se queremos ou não a presença de Deus em nossa vida. Ao fazer nossas escolhas afetaremos a educação dos nossos filhos, pois é no lar que eles aprenderão a andar com Deus sob quaisquer circunstâncias.

CONCLUSÃO

O plano de Deus é que os pais conduzam e ensinem seus filhos a amar e obedecer ao Senhor (Dt 6:4-9; Sl 78:5-7). A ordem de Deus para os pais é ensinar “a criança no caminho em que deve andar” (Pv 22:6). Isso não significa que os pais vão ficar interferindo e controlando a vida dos filhos para ter certeza de que eles nunca tomarão decisões erradas. Chegará o momento em que eles vão tomar as suas próprias decisões, seguir os seus próprios rumos. Chegará o momento em que eles crescerão e vão decidir se querem permanecer ao lado de Jesus ou não, se Deus continuará sendo o Deus da vida deles ou não. E essa é uma decisão deles, como pais não podemos escolher por eles.

Embora desejemos que nossos filhos passem, de crianças fofinhas e maravilhosas, de crianças indefesas, a adultos independentes e bem-sucedidos, a nossa responsabilidade suprema é que eles conheçam, amem e sirvam ao SENHOR Jesus Cristo.

Nossos pequenos aprendem mais com o exemplo e menos com as palavras. Porque no futuro, tudo o que mais desejaremos, é que esses que são hoje crianças sejam os futuros líderes da igreja, sejam aqueles que se encarreguem da pregação do evangelho, sejam os futuros missionários, sejam aqueles que levam esperança a outras pessoas.

Veja essa importante citação que encontramos no livro *Fundamentos da Educação Cristã* p. 30.

“Se os pais pudessem ser despertados para o senso da tremenda responsabilidade que pesa sobre eles na obra de educar os filhos, dedicariam mais tempo à oração, e menos à ostentação desnecessária. Meditariam, estudariam, e orariam fervorosamente a Deus por sabedoria e ajuda divina, para educarem os filhos de tal maneira que desenvolvam caráter aprovado por Deus. Sua preocupação não será como saber educar os filhos para serem louvados e honrados pelo mundo, mas como educá-los para formarem belo caráter que seja aprovado pelo Senhor”.

EXPERIÊNCIA DO PASTOR SIDNEI ROZA

“Todas as vezes que leio essa citação, fico pensando numa pessoa que fez total diferença na minha vida. Quantas vezes eu acordei, e olha que eu tinha um sono pesado, e a minha mãe, estava com as mãos dela, sobre a minha cabeça ou os meus ombros, orando por mim. Minha mãe orava por mim de madrugada. Só posso dizer a você, que eu sou fruto das orações da minha mãe”.

Se você tem ainda os seus filhos pequenos, não pense que eles não precisam das suas orações, que eles não precisam da sua intercessão. Desde agora se acostume a orar por eles, a colocá-los nas mãos de Deus e pedir a Deus que conduza a vida de cada um deles. À medida que o

tempo vai passando, o inimigo cria planos e mais planos para tirar nossos filhos do caminho da salvação. Mas sabe o que nós queremos? Queremos que eles sejam testemunhas nos nossos dias como essa escrava de Naamã, a despeito da situação e circunstâncias complicadas que eles passem na escola, ou em qualquer ambiente, que eles sejam sempre testemunhas de Jesus, que eles sempre apontem a Jesus como solução.

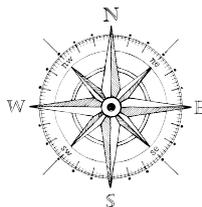
DESAFIO E ORAÇÃO DE HOJE

Hoje queremos convidá-los a orar por nossos filhos, para que eles fiquem firmes nos princípios de Deus, orar para que eles permaneçam fiéis a Deus, e, quando for necessário, que eles deem testemunho do Deus verdadeiro. Quero muito que minhas filhas e os seus filhos (as) também sejam como essa menina escrava, que em circunstâncias difíceis, sozinhos, possam continuar testemunhando da fé num Deus todo poderoso que pode reverter qualquer situação.

Você quer orar comigo nesse momento? Deseja pedir as bênçãos de Deus sobre os seus filhos? Então quero convidar você nesse instante para formarmos uma corrente de oração e suplicarmos a misericórdia de Deus pelos nossos filhos. Oremos:

ORAÇÃO

“Maravilhoso Pai, querido Deus, nós te agradecemos pela história dessa menina, que embora estivesse aparentemente sem dignidade, como escrava, continuou testemunhando a respeito do SENHOR, a respeito das Tuas maravilhas e a respeito do Teu poder. O que nós queremos pedir ó Pai, é que nossos filhos tenham a mesma fortaleza, a mesma iniciativa. Que nossos filhos cresçam e ao eles verem também o nosso exemplo, sejam fortalecidos a cada dia, para continuarem testemunhando em quaisquer circunstâncias a respeito do Teu poder. Nós colocamos os nossos queridos em Tuas mãos, pedindo a Tua unção, a Tua bênção para eles. Oramos no nome de Jesus. Amém.



3

DANIEL: FAZENDO ESCOLHAS ACERTADAS

INTRODUÇÃO

Que bom nos encontramos mais uma vez. Estamos numa Semana da Família, cujo tema geral é Juntos Rumo ao Céu. Bem, e quem é que queremos, levar para o Céu, junto conosco? Quem nós fazemos questão que não falte na eternidade, quando Jesus voltar? Acreditamos que todos, e já estamos orando por essas pessoas.

Somos muito gratos a Deus pelo privilégio da oração. A oração é realmente uma grande bênção de Deus. Um privilégio que temos de poder falar com Deus, de apresentar a Ele os nossos desejos e as nossas necessidades. Hoje, nós vamos orar por nossos filhos adolescentes. Você tem filho ou filhos adolescentes? Essa talvez seja a fase mais desafiadora dos nossos filhos. Já falamos nos dias anteriores um pouco sobre o fato deles não virem com manual de instrução, de cada um ser diferente um do outro e de nos adaptarmos a cada fase da vida deles. Por isso, precisamos reconhecer que precisamos da orientação divina.

Antes da abertura da Palavra de Deus vamos orar a Deus e pedir Sua iluminação no estudo da Palavra.

ORAÇÃO INICIAL

Feche seus olhos e vamos pedir a iluminação, a bênção e a presença do nosso Pai Celestial: “Maravilhoso Deus, nós te agradecemos por essa semana de oração, pelos temas que estamos tratando aqui e pelo propósito de cada dia orarmos por um grupo específico de pessoas. Hoje queremos pedir pelos nossos queridos adolescentes. Eles são desafiadores e inteligentes, e por isso, a cada dia, ó Pai, nos proporcionam a necessidade de sermos ainda mais dependentes de Ti. Queremos pedir a Tua unção para o nosso tema desse momento. Queremos suplicar que

o SENHOR nos dê a iluminação necessária para entendermos os Teus propósitos. Nós oramos no nome de Jesus. Amém!”

Hoje vamos falar de alguém que fez uma escolha acertada. Vamos abrir a Bíblia em Daniel 1:8: *“Daniel resolveu não se contaminar com as finas iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia; por isso, pediu ao chefe dos eunucos que lhe permitisse não se contaminar.”* (versão NAA).

Quando Daniel foi levado cativo como escravo para a Babilônia, ele era apenas e tão somente um adolescente. Acredita-se que ele devia ter perto de seus 17 anos. Muitas vezes nós subestimamos nossos filhos, achando que os adolescentes não têm ainda condições de tomar uma decisão acertada, ou de fazer boas escolhas. Mas, hoje nós vamos aprender juntos como podemos vencer esse desafio e ajudar nossos adolescentes a passarem bem da adolescência para a fase adulta.

A principal preocupação que como pais temos para com nossos filhos adolescentes é que eles se preparem para a vida, que estudem, que sejam bons alunos, que tenham bons relacionamentos, sobretudo, relacionamentos saudáveis.

Mas, existe uma preocupação maior e mais importante do que a preparação para a vida, que infelizmente, para alguns passa despercebida. Por isso, hoje nosso foco será o preparo dos nossos filhos para a eternidade.

Não podemos nos esquecer jamais que a maior influência para a questão espiritual vem de nós mesmos. E, é claro, nos preocupamos quando eles se afastam dos caminhos de Deus, dos princípios dados por Deus, e a prova disso, é que diariamente o programa *“Lugar de Paz” na TV Novo Tempo* recebe inúmeros pedidos de oração dos pais por seus filhos, que se afastaram dos caminhos de Deus. Quantos deles se acham mergulhados nas drogas, no mundo do crime e em tantos outros problemas. Esses pais muitas vezes mencionam: *“Ah, meu filho já foi da igreja, foi desbravador, foi da escola adventista, foi batizado na igreja, mas hoje...”*

E o desejo desses pais é que seus filhos sejam resgatados, que voltem para os caminhos do SENHOR. Nenhum pai ou mãe quer perder um filho para o inimigo.

Vamos pensar um pouco na história de Daniel? Esse escravo que foi selecionado para viver no palácio, em Babilônia, poderia ter se ambientado ali, ter se acomodado e poderia até ter pensado: *“Bem, eu já estou longe dos meus pais, em um outro país, aqui eu preciso me adaptar a uma nova cultura: se eu quiser me dar bem vou ter que fazer tudo o que me ordenarem!”* Mas, não foi assim.

A decisão de Daniel foi totalmente diferente. Vamos ver o que Daniel e seus amigos de fato decidiram e escolheram fazer. Decisões que fizeram a grande diferença e certamente farão a diferença também na vida de nossos filhos.

1. DECISÕES QUE FIZERAM A DIFERENÇA

Na primeira refeição como escravo em Babilônia, ele teve uma atitude extraordinária. Ele, juntamente com seus amigos, decidiu o seguinte: “Eu não vou comer as coisas que estão colocando sobre a mesa, eu não vou comer das finas comidas oferecidas aos jovens da corte”.

As atitudes e escolhas de Daniel determinaram o êxito dele em Babilônia:

a) Ser temperante, essa foi a sua primeira escolha (Daniel 1:8). Não comer aquilo, que ele havia aprendido em sua casa, que, não fazia bem a sua saúde e a sua mente.

b) Ele escolheu continuar orando três vezes ao dia (Daniel 6:10). Certamente na sua casa ele via seus pais orando, e era convidado a orar em horários específicos, de manhã, ao meio dia e à tarde. E ele continuou praticando o que já fazia em seu lar.

Que bom seria se nossos lares tivessem essa prática! Isso traria um boa referência e ajudaria nossos adolescentes a enfrentarem as tentações do mundo, e não serem influenciados por seus colegas que vivem de outra maneira.

c) Ele escolheu sempre ser leal aos princípios divinos (Daniel 6:22). Vamos citar aqui o episódio da cova dos leões. Daniel se recusou a orar ao monarca, adorar ao rei, que muito embora fosse o seu chefe, ele sabia que não poderia colocar uma pessoa no lugar do único Deus verdadeiro. Daniel preferiu passar uma noite na cova com leões famintos, do que abrir mão da oração ao Deus soberano. Ele não abriu mão de seus princípios.

Nem sempre nossos filhos tomam atitudes como essas, infelizmente. Essa é a grande razão da nossa preocupação como pais. Às vezes, juntamente com a má escolha das amizades, vem os vícios e maus hábitos, que geralmente começam com um simples: “Pai, mãe, isso não tem nada a ver”.

Por vezes, é uma decisão, uma escolha aparentemente sem consequências, que trarão terríveis consequências, e óbvio, muitas preocupações para os pais.

Talvez alguém pode estar ouvindo essa mensagem e pensando assim: “Eu já não sei o que fazer com meu filho (a)! Quantas noites de sono perdidas, esperando que meu filho volte para casa, esperando chegar para ver se está tudo bem com ele (a)”.

A verdade é que Deus está acompanhando a situação de nossos filhos, e está disposto a nos ajudar na obra de resgatá-los.

Bom seria se nossos filhos e nossas filhas fossem como Daniel, que resolveu se conservar firme aos princípios que ele recebeu dos pais. E mesmo distante, não se desviou do caminho do SENHOR.

Quantos pedidos de oração de mães cujos filhos estão envolvidos com drogas, álcool, prostituição, entre outras coisas, se culpam pelas escolhas dos filhos. Mas, não podemos nos esquecer que lá no Éden, num ambiente de perfeição, Adão e Eva escolheram pecar. E mesmo no Céu, em meio à santidade e perfeição, um terço dos filhos de Deus, que eram anjos perfeitos, escolheram se rebelar contra um Pai perfeito, Deus!

Agora imagine nós que não somos perfeitos? Nós que somos falhos e pecadores! Por isso, não se martirize, não se culpe. Deus deu o livre arbítrio, e nós não podemos decidir pelos filhos.

A história do pecado é muito cruel. Mesmo fazendo o melhor possível, com as melhores intenções, ainda assim, as coisas podem dar errado, afinal de contas nós estamos num mundo de pecado.

Aos nossos olhos parece que seria bom se pudéssemos escolher pelos nossos filhos, se pudéssemos emprestar a nossa maturidade para eles. Mas, existe uma coisa que não podemos esquecer que é a individualidade, o livre arbítrio. Nossos filhos não são bonecos ou nossos escravos. Deus não fez isso conosco e nós não temos o direito de fazer isso com nossos filhos. Eles precisam fazer suas escolhas, tomar suas decisões e arcar com as consequências. E como é duro vê-los indo por caminhos de destruição, e por vezes, falamos, alertamos, mas eles não nos ouvem.

Deus tem sido misericordioso, quero crer que hoje o SENHOR colocou diante de nós essa mensagem, acima de tudo para nos fazer refletir e pensar que ficar se culpando irá apenas piorar a situação. Mas, ainda há esperança, para Deus não há casos perdidos. Ele não desistirá de seu filho. Por isso, vamos continuar orando, e intercedendo por nossos filhos.

Retomemos a história de Daniel. A proposta no coração de Daniel de manter-se fiel aos seus princípios e ao seu Deus fez toda a diferença na vida dele. Ele decidiu praticar costumes e princípios que havia aprendido em casa.

Aqui há uma importante lição que nós precisamos aprender como pais.

2. PAIS DESCONHECIDOS, MAS FUNDAMENTAIS

A Bíblia não fala absolutamente nada dos pais de Daniel, não sabemos seus nomes, mas eles foram fundamentais para que Daniel conseguisse vencer as tentações e as más influências da Babilônia. Sempre

destacamos Daniel como um jovem notável, usamos seu exemplo de atitude em não se contaminar com as coisas do mundo. No entanto, seus pais tiveram uma importância fundamental na educação dele.

Foram eles que ensinaram a comer de forma saudável, a escolher não se embriagar, a usar água ao invés de vinho. Foram seus pais que ensinaram a Daniel a ter uma vida de oração, não somente com palavras, mas acima de tudo com o exemplo. Foram seus pais que lhe ensinaram a tomar decisões e a fazer escolhas certas.

Quantas gerações foram abençoadas pelos princípios de vida implantados na educação de Daniel! Quantos têm sido beneficiados com essa experiência de Daniel! E como a história de Daniel é real para os nossos dias!

Nós também podemos implantar marcas espirituais na vida de nossos filhos. No final dessa mensagem veremos como podemos marcar essa diferença na vida de nossos filhos (as).

3. OS JOVENS REFLETEM SEUS PAIS

Acredite, os jovens, os adolescentes, refletem seus pais. Isso, é claro, aumenta ainda mais a nossa responsabilidade. O grande mérito de Daniel foi simplesmente utilizar tudo que aprendeu em casa, colocando em prática na vida pessoal. Ele certamente abençoou muitas vidas com o estilo de vida dele e nós também somos abençoados ao ler sua história na Bíblia.

Hoje, muitos filhos são verdadeiros donos do seu tempo, dos seus alimentos, das suas bebidas, das suas atitudes, têm os seus gostos, as suas preferências porque não receberam princípios dos pais.

A realidade é triste irmãos, quando vemos que muitos lares estão terceirizando a educação e até a paternidade. Filhos estão sendo enviados às creches nos primeiros meses de vida, onde são cuidados, alimentados por pessoas sem nenhum temor de Deus e sem os nossos princípios. Essa terceirização parece chegar na igreja também. Muitos pais apenas deixam seus filhos na classe da igreja, não compram a lição da Escola Sabatina, não estudam diariamente com eles. Apenas deixam nos aventureiros ou nos desbravadores, mas não os acompanham em suas atividades.

Somos chamados a discipular nossos filhos. Mas, esse discipulado tem um preço, porque antes precisamos viver esses princípios. Antes precisamos colocar em prática na nossa vida, para que eles aprendam muito mais com as nossas palavras e com o nosso exemplo.

Os textos do livro *Conselhos sobre educação cristã*, da educadora Ellen G. White, nos ajudam muito a lidar com o desafio de educar nossos adolescentes. Em um deles lemos: *“É necessário muito estudo e fervorosa oração por sabedoria celestial para saber como lidar com*

mentes juvenis; pois muito depende da orientação que os pais conferem à mente e a vontade de seus filhos” (p. 16).

Sabe queridos irmãos, irmãs, como precisamos dessa sabedoria! Pois, como já dissemos, os filhos são diferentes uns dos outros, não vem com manual de instrução.

Por isso, a oração é importante e não podemos nos esquecer da nossa proposta desde o primeiro dia, e hoje já estamos no terceiro dia de oração.

Queremos que nossos filhos estejam conosco na eternidade, desejamos que eles estejam conosco no Céu e depois na Nova Terra, desfrutando juntamente conosco daquilo que o SENHOR tem preparado para nós. Não queremos que nossos filhos fiquem para trás, e por isso queremos incentivar você a orar, orar e orar por nossos filhos, colocá-los nas mãos de Deus todos os dias. Que Deus nos use na missão de formar herdeiros, não apenas para essa terra, não apenas bons profissionais, não apenas bons cidadãos, mas sobretudo que eles estejam preparados também para viver a eternidade com o SENHOR Jesus Cristo.

Meu sincero desejo é que nossos filhos e filhas sejam como Daniel. Que sempre tomem decisões ao lado de Cristo. Que seus princípios sejam os princípios eternos aprendidos no lar. Que sejam prósperos como foi Daniel.

DESAFIO E ORAÇÃO DE HOJE

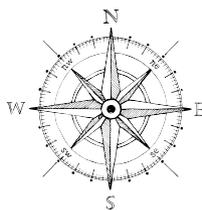
Queremos convidá-los a orar não apenas agora, mas a orar na sua casa, em vários momentos do dia. Vamos escrever o nome dos nossos filhos num caderno, numa agenda de oração, colocar papéis em várias partes da casa para que possam sempre interceder a Deus por eles. Se está tendo dificuldade para educar seu filho, está com problemas com ele, abra seu coração a Deus e converse com Ele: “Eu não sei criar o meu filho para Ti, não estou sabendo conduzir o meu filho, me ajude, me oriente...”

Vamos reconhecer que somos falhos, fracos, que somos pecadores, que, de repente, não temos sido um bom exemplo, vamos dizer a Deus que não tivemos a formação adequada para educar nossos filhos, por isso, precisamos da sabedoria divina, da orientação da Palavra Deus. Vamos buscar nos Testemunhos (*O Lar Adventista, Orientação da Criança, Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, dentre outros*) e suplicar pelo batismo diário do Espírito Santo.

Pedimos nesse instante para que os adolescentes venham até aqui frente, pois queremos orar por eles.

ORAÇÃO FINAL

Nosso Pai Celestial, queremos apresentar a ti nossos filhos adolescentes nesse momento. Queremos pedir que o SENHOR dê a eles a força, o poder e a sabedoria de Daniel. Que eles continuem crescendo e se desenvolvendo. E que o Teu nome, ó Pai, seja glorificado na vida de cada um deles. E ao mesmo tempo que oramos pelos nossos queridos adolescentes, suplicamos por nós, pais também. Porque queremos dar a eles a melhor experiência, queremos dar aos nossos filhos e filhas o melhor aprendizado, e queremos pedir que o SENHOR nos instrua dia a dia, para que sejamos os seus melhores exemplos. Nos colocamos juntamente com nossos filhos em Tuas santas e bondosas mãos. Nós o fazemos, no nome de Jesus. Amém!



4

JOSÉ: DE ESCRAVO A GOVERNADOR

INTRODUÇÃO

Que bom nos encontrarmos mais uma vez nessa Semana da Família Juntos Rumo ao Céu. E, como percebemos, essa não é apenas uma semana de sermões, nós estamos orando, intercedendo pela família. Oramos cada dia por um grupo específico de pessoas e isso tem sido uma bênção. Esperamos que todos tenham entendido e estejam conscientes de que precisamos dedicar mais tempo, dentro da rotina do nosso dia, para orarmos por nossa família. O ideal é que tenhamos o momento de comunhão com Deus logo pela manhã, e que coloquemos em nossas orações, logo nos primeiros momentos do dia, os nomes daquelas pessoas que nós queremos que estejam junto conosco no Céu. E a noite também, antes de dormir, que falemos com Deus novamente, apresentemos as dificuldades enfrentadas ao longo do dia; quem sabe, vamos relembrar como foi o dia com as pessoas de nossa família, porque estamos orando, vamos pedir a proteção por elas, e aí sim, vamos dormir na certeza de que Deus está cuidando delas, para nós.

ORAÇÃO INICIAL

Maravilhoso Pai celestial, muito obrigado pelas Suas bênçãos, pelo privilégio de podermos participar juntos dessa semana de oração. E mais uma vez nós queremos pedir a Tua iluminação. Queremos pedir que o SENHOR se faça presente conosco, para que possamos ter clareza mental para entendermos o tema de hoje. Queremos orar a Ti, queremos pedir também que o SENHOR aceite o nosso motivo de oração, que será pelos jovens, nós oramos agradecidos, no nome de Jesus, Amém!

Hoje o nosso tema está voltado para os jovens, que precisam muito das nossas orações. Talvez, depois da adolescência, a juventude seja a fase em que mais decisões sejam tomadas e quando precisam muito ter conexão com Deus. Infelizmente, muitos jovens acabam abandonando a Deus, justamente no momento em que mais precisam dEle. Talvez o

motivo seja a “autossuficiência”, pois são jovens, em pleno vigor da vida e acham que podem tudo. Nós também já passamos por essa fase, certamente tivemos esse sentimento e essa sensação de “Eu me basto”; “Eu resolvo”; “Eu posso”.

O nosso grupo de atenção de hoje será dos jovens. Aqueles que já passaram dos 18 anos, da maioridade, acabaram de entrar na vida adulta. E por isso precisam muito da nossa intercessão. E o nosso personagem de hoje será José, e sua história está em Gênesis, do capítulo 37 até o 50. Vejam quantos capítulos na Bíblia são dedicados à vida desse personagem. Nossa leitura está em Gênesis 39:1-4: *“José foi levado para o Egito, e Potifar, oficial de Faraó, comandante da guarda, egípcio, comprou-o dos ismaelitas que o tinham levado para lá. O Senhor Deus estava com José, que veio a ser homem próspero e estava na casa de seu dono egípcio. Potifar viu que o Senhor estava com José e que tudo o que ele fazia o Senhor prosperava em suas mãos. Assim, José achou favor diante dos olhos de seu dono e o servia. E ele pôs José por mordomo de sua casa e lhe passou às mãos tudo o que tinha”*.

A trajetória de José é marcada por passagens em diferentes lugares na casa de seu pai, no fundo do poço, na casa de Potifar, como acabamos de ler, na prisão e por último no trono como governador.

Na casa do pai, ele era o sonhador dos sonhos de Deus. Era amado pelo pai mas, também odiado pelos irmãos, talvez por essa característica de sonhar. Em seus sonhos ele estava sempre em destaque em relação a seus irmãos, e isso gerava conflito na família de José. Mas o que nos deve chamar a atenção é que, em todos os momentos, José escolheu ser fiel a Deus: no fundo do poço, na casa de Potifar, na prisão, no palácio do faraó. Muito embora tenha sido esquecido e vendido pelos irmãos, ele decidiu seguir confiando nos planos do Senhor.

Na casa de Potifar, viu prosperar a casa, mas, decidiu continuar fiel a Deus rejeitando a proposta da mulher de Potifar. Quando ela lhe fez uma proposta para que ele ficasse com ela, a Bíblia diz que ela o tentou por várias vezes, até o dia em que usou de uma estratégia para que ficassem na casa somente ela e José. A esposa de Potifar o forçou, obrigando-o a ficar com ela. E José disse “Não”! E fez o que todos nós deveríamos fazer, fugir da tentação.

Vemos em José um exemplo de como resistir à tentação, mesmo quando a fidelidade a Deus pode trazer aparentes consequências imediatas ruins, como a prisão. Na prisão, depois de caluniado pela esposa de Potifar, José decidiu continuar sendo fiel a Deus. E mesmo na prisão José se destacou sendo um prisioneiro exemplar. Fiel numa mansão, fiel numa prisão! Deus estava cuidando de José, Deus tinha planos para ele. E os planos de Deus incluíam levá-lo a uma posição muito elevada,

governador do Egito, o segundo homem mais importante, abaixo apenas de faraó.

Agora, no trono, José escolheu perdoar e abraçar a família que o havia rejeitado. A Bíblia deixa muito claro que em todos esses momentos e lugares, Deus estava com José. Em todos esses momentos ele precisou tomar decisões importantes.

Aqueles que estão na juventude precisam tomar decisões que são tão importantes a ponto de trazer consequências para toda a vida. São decisões tomadas na juventude que vão fazer com que sua vida seja marcada por alegria ou tristeza. São as consequências de boas ou más escolhas. Encontramos na vida de José no Egito e de Jesus muitas semelhanças: Ambos foram traídos, vendidos, presos injustamente, e ambos salvaram seu povo. Por isso, é oportuno lermos uma importante citação que encontramos no livro *Educação*, p. 259, que fala da juventude de Jesus: *“Era nas horas de oração solitária que Jesus, em Sua vida terrestre, recebia sabedoria e poder. Sigam os jovens o Seu exemplo, procurando, na aurora e ao crepúsculo, uns momentos tranquilos para a comunhão com seu Pai celestial”*.

Aqui vemos uma importante dica, não apenas para os nossos jovens, mas, para cada um de nós também: de manhã e ao fim do dia, precisamos nos colocar em sintonia com o Céu e pedirmos sabedoria para tomarmos sábias decisões em nossa vida. Precisamos estar ligados à fonte de sabedoria e vida.

Entretanto, não podemos negar que é muito difícil para os jovens, praticamente na flor da idade, buscar a presença e direção de Deus na vida. Isso porque os jovens no momento de maior força e vigor e de independência, acham que podem tomar suas decisões sozinhos. Mas, quando olhamos para José, percebemos claramente que ele em todo o tempo priorizou os princípios que havia aprendido em casa, e isso fez toda a diferença em sua trajetória.

Vamos agora destacar quatro dessas decisões importantes que todo jovem precisa tomar e vamos orar para que os nossos jovens tenham sabedoria ao tomarem essas decisões.

1. AMIGOS

A primeira decisão que os jovens precisam tomar e que poderá impactar toda a sua vida é a decisão de quem serão seus amigos. E talvez, os jovens já estejam pensando: “nada a ver, o que isso pode interferir na minha vida?”.

Uma das escolhas mais importantes que fazemos diz respeito aos nossos amigos. Na maioria das vezes, não nos propomos a fazer amigos; as amizades simplesmente se desenvolvem à medida em que passamos

tempo com pessoas que gostam de algumas coisas que nós também apreciamos, coisas em comum. E aí vamos desenvolvendo essa amizade. Mas é bom, é essencial escolher bem quem vamos permitir se aproximar da gente e de quem vamos nos aproximar. Há um ditado antigo que traz uma importante lição: “Diga com andas e direi quem tú és!”. E é a mais pura verdade, se andamos com uma pessoa de má fama, de alguém que tem maus costumes, provavelmente seremos influenciados a ter também esses maus costumes. Afinal, somos seres influenciáveis.

Pessoas nos aproximam de Deus, e pessoas nos afastam de Deus. Por isso, precisamos escolher amigos que nos levem para caminhos que conduzam a Deus. Não é à toa que a fase em que as pessoas mais se afastam de Deus é na juventude, e normalmente por más influências na faculdade, na vizinhança, na internet, nas redes sociais. E, por vezes, os jovens não percebem para onde seus amigos os estão conduzindo.

Por isso, queremos hoje destacar a necessidade de orarmos mais por nossos jovens. É possível que neste instante, alguém esteja já se lembrando de que é exatamente isso que está acontecendo com um filho (a). Então vamos orar por nossos jovens e pelas escolhas de seus amigos.

2. CÔNJUGE

Para aqueles que já passaram dos vinte anos, aqueles que terminaram a faculdade, há uma outra decisão extremamente importante que todo jovem precisa fazer, na qual precisa, especialmente, de sabedoria e da orientação de Deus: casamento.

Se na escolha de um amigo deve-se ter cautela, quanto mais na escolha de um cônjuge, porque ele ou ela estará ao nosso lado por toda a vida (esse é o plano de Deus). Adão foi muito abençoado porque não precisou escolher, Deus formou a companheira dele a partir do corpo dele. E, além de ser a única, Eva ainda era perfeita. E o mesmo podemos falar sobre Eva, ela também não precisou escolher. Porém, o nosso Deus é o mesmo, e o mesmo interesse que Deus teve por Adão e por Eva, Ele tem por você jovem. Tanto que a Bíblia nos dá parâmetros de boas escolhas.

Pessoas genuinamente cristãs e que amam profundamente a Jesus certamente serão melhores cônjuges. E aí estão dois parâmetros interessantes: Pessoas cristãs e que amam a Jesus. Antes de procurar a pessoa certa, seja você, a pessoa certa. Jesus disse em Mateus 7:3 “Por que você vê o cisco no olho do seu irmão, mas não repara na trave que está no seu próprio olho?” (versão NAA).

Quantos pedidos lemos e ouvimos de pais pedindo que oremos pelo casamento de seus filhos. A pergunta é: Será que os nossos filhos pediram a orientação de Deus na escolha de seus cônjuges? Até para a solução de conflitos, quando ambos são cristãos fica mais fácil de resolver.

Mas, depois da escolha dos amigos, do cônjuge, há uma terceira decisão que fazemos em nossa juventude que é o trabalho, em que vamos trabalhar, em que vamos nos ocupar de tal maneira a mantermos a nossa sobrevivência?

3. PROFISSÃO

Em algum momento, temos que escolher o que desejamos fazer da nossa vida, no que queremos trabalhar, uma carreira, uma profissão, um emprego. A menos que sejamos ricos ou trabalhemos em casa em tempo integral, cuidando do lar e da família (a mais nobre de todas as ocupações), temos que escolher um caminho para obter nosso sustento. E isso faz parte de uma escolha que precisamos fazer.

Evidentemente, todos vivemos circunstâncias que podem, em grande medida, limitar nossa decisão quanto a uma carreira. Mas, como vimos no caso de José, mesmo que seja uma situação a princípio limitante (ele era escravo e depois foi para uma prisão), seja qual for a situação, podemos fazer escolhas em relação à profissão onde poderemos servir ao próximo e testemunhar do amor de Deus. Porém, independentemente da profissão, ela deve ser uma que acrescenta significado e propósito à nossa vida. É importante estar atento às orientações de Deus, pois Ele o dotou de habilidades e talentos que são evidências daquilo que você, jovem, pode escolher na sua juventude como profissão. É assim que alguns são chamados para o ministério pastoral, por exemplo. Mas, não há a necessidade de ser um pastor, existem várias carreiras, profissões e atividades nas quais você pode exercer também um ministério. Em resumo, o que quer que façamos, podemos fazê-lo para a glória de Deus.

4. SERVIR A DEUS

Mas, tem outra escolha que devemos fazer na juventude, que faz total diferença na nossa vida. É a decisão de ser fiel a Deus em todas as circunstâncias. Em determinados momentos da vida, algumas pessoas e alguns jovens permitem que a fé esfrie. E é na juventude que a maioria das pessoas sai da igreja. Como vimos na história de José, pode ser difícil para um jovem permanecer fiel aos seus princípios, mas permanecer em Cristo, é a melhor decisão a ser tomada.

Vamos agora pedir a Deus que ajude todos os nossos jovens e os nossos queridos, que desejamos que estejam conosco no Céu, vamos pedir a Deus que pelo Espírito Santo os ajude a escolher os melhores amigos, o melhor cônjuge, a melhor profissão, mas que sobretudo escolham servir a Jesus, independente das circunstâncias. Quando falamos de José, vemos o exemplo de alguém que mesmo passando por situações difíceis decidiu estar ao lado de Jesus. A vida de José estava no controle de Deus, que via a sua fidelidade, e por isso pode conduzir José e fazer dele um instrumento para salvar a sua família e muitas outras famílias, como vemos

em Gênesis 42:6 *“José era governador do Egito; era ele quem vendia alimento a todos os povos da terra...”*

Que bom seria se todos os nossos jovens pudessem ter a mesma atitude de José e fazer as mesmas escolhas que ele fez. Por isso, vamos orar para que nossos jovens tenham a mesma firmeza de caráter, a mesma segurança que teve José.

CONCLUSÃO

O que os pais devem fazer quando um filho se desvia da igreja? Qual deve ser a atitude de um filho que se vai como o filho pródigo, e abandona a casa do Pai? O que fazer quando não quer mais ir à igreja? Entreguem seus filhos a Deus em fervorosa oração. Pais que oram, mães que oram, seguramente serão ouvidos. Se existe alguém que entende sua dor é Deus, sabe por quê? Exatamente porque os filhos de Deus aos bilhões, deram as costas a Ele. Deus é o Pai perfeito. Você acha que Deus não sofre com isso? Quantos hoje estão dizendo para Deus: “Eu não Te quero! Não desejo a Sua companhia! Não quero a Sua presença!”

Seguindo o exemplo de Deus, nós podemos sustentar hoje nossos filhos pródigos com amor e oração, e estarmos prontos para ficarmos ao lado deles, e aguardarmos com braços abertos, crendo que Deus os ama mais do que nós, e que nessa luta, nessa batalha, não estamos sozinhos, Deus está conosco.

Não vamos ter vergonha de pedir apoio e oração; não vamos ficar nos culpando e também vamos tomar cuidado para não nos concentrarmos tanto no filho pródigo a ponto de esquecer do restante da família. Precisamos orar por todos da família.

Ser pai ou mãe de um filho pródigo pode dividir seu lar; portanto, construam uma frente unificada e estabeleçam limites claros para seu filho. Lembrem-s, de que Deus ama nossos filhos mais do que nós os amamos. Vamos contemplar um futuro melhor e aceitar que nosso filho é uma obra de Deus em desenvolvimento. E em algum momento, olharemos no horizonte e veremos aqueles jovens, aqueles filhos que se afastaram dos caminhos do SENHOR retornando, e a nossa alegria será indescritível.

APELO

Hoje queremos fazer um apelo. Se temos aqui hoje, algum jovem que está fraco na fé e pensando em sair, pelo amor a Deus não saia. E, se temos alguém aqui que saiu, queremos abraçá-lo por sua volta aos braços do Ppai. A casa é sua, permaneça aqui porque somente nEle, somente em Jesus estaremos seguros, só em Jesus há salvação.

Se há aqui um pai, uma mãe que vive essa situação de ter um filho, uma filha que partiu para longe dos caminhos de Jesus, vamos fazer uma corrente de oração contínua por nossos filhos e pelos jovens da igreja.

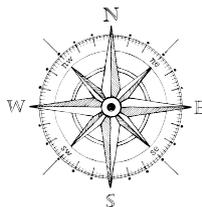
Quando puder, conte a eles que você e toda a igreja está orando por eles. Porém, dê liberdade para que possam escolher por si sós. Com certeza, serão influenciados pelo Espírito Santo e voltarão, acredite, um dia contarão da importância de sua intercessão, e certamente lhes agradecerão.

Pai e mães presentes aqui, não podemos desistir dos nossos filhos. Deus vai atender a sua oração.

(Chamar os jovens para vir à frente para o momento de oração.)

ORAÇÃO

Nosso Pai Celestial, muito obrigado pelo tema de hoje. Porque o nosso personagem bíblico, José nos deixou um exemplo de que é possível ser fiel a Deus, ser leal, mesmo nas circunstâncias mais complicadas da vida. Eu quero colocar esse jovem, essa jovem que está orando comigo nesse momento em Suas santas mãos. Aceite a decisão daqueles que estão voltando para os Teus braços, aceite a decisão de voltar mais uma vez aos braços de Jesus. E Pai querido, esteja com esse pai e com essa mãe que aqui oram conosco e que tem filhos ainda distantes, multiplica as forças deles, para que possam continuar confiando em Ti, e colocando seus filhos em Suas mãos. Pai de amor, queremos ver os Teus milagres, que eles voltem antes que a porta da graça se feche para sempre. Queremos estar todos juntos no Céu. Aceite a nossa oração, a nossa entrega, pois nós fazemos isso no nome de Jesus. Amém!



5

PAIS DEDICADOS A DEUS

INTRODUÇÃO

Que alegria mais uma vez nos encontrarmos nessa Semana da Família, cujo tema geral é Juntos Rumo ao Céu. Um privilégio compartilharmos da Palavra de Deus. Tem sido muito bom, pois estamos desenvolvendo também o nosso companheirismo com Deus por meio da oração, pedindo, intercedendo, suplicando juntos pela misericórdia e as bênçãos de Deus. Relembrando, cada dia nós estamos orando por um grupo específico de pessoas, e hoje nós vamos orar pelos pais. É um desafio ser pai, ser mãe hoje em dia, não é verdade?

A maternidade tem todo um encantamento que começa quando recebemos a notícia da gravidez, o período de gestação, a escolha do nome. Hoje os bebês já têm uma vantagem, pelo do ultrassom já sabemos até o sexo da criança antes do nascimento. Mas, logo após o nascimento já sentimos o peso da responsabilidade de cuidar dos nossos pequenos. Vamos fazer uma breve oração buscando de Deus a sabedoria e a iluminação para o estudo da Sua Palavra?

ORAÇÃO INICIAL

Nosso Pai Celestial, obrigado pelo privilégio de termos mais um encontro e pela oportunidade de abrimos mais uma vez a Tua Palavra, onde certamente encontramos conselhos e sabedoria que precisamos para a nossa vida. Suplicamos, ó Pai, queremos pedir que o SENHOR se faça presente nesse nosso encontro de hoje, pedimos também a Tua unção, nós oramos no nome de Jesus. Amém.

Lembrando que hoje nosso motivo especial de intercessão é pelos pais. Você já é pai, já é mãe? Já tem filho? Se ainda não tem filho, você já pode começar a orar, ok? Já pode participar da nossa intercessão de hoje, porque realmente, a paternidade e a maternidade é algo especial. Porém, demanda responsabilidade, e sobretudo a responsabilidade espiritual. Talvez alimentar, dar banho, seja o mais fácil, mas conduzir pelos

melhores caminhos, creio é o grande desafio que nós pais temos. Mas, se você não deseja ter filhos, é uma decisão muito particular de cada casal, no entanto, você pode ouvir as orientações e ajudar outras pessoas que estão na fase com filhos.

O texto base para o nosso tema de hoje está no livro de 1 Samuel 1:5, que diz assim: *“A Ana, porém, dava uma porção dobrada, porque ele a amava, mesmo que o SENHOR a tivesse deixado estéril”*.

Ana tinha um problema, ela era estéril, não podia ter filhos. Há aqui uma importante lição, diante de um problema, devemos abrir o nosso coração e apresentar nossas petições a Deus. E nesse caso específico, vemos que já antes de ser pai, de ser mãe, já podemos orar a Deus pedindo a Ele que nos ajude a termos um (a) filho (a).

Tem dois outros versos que vamos ler agora, versos 10 e 11: *“E Ana, com amargura de alma, orou ao Senhor e chorou muito”*. No verso 10 ela apresenta o desejo de ter um filho em oração para Deus, e no verso 11 lemos que *“ela fez um voto, dizendo: — Senhor dos Exércitos, se de fato olhares para a aflição da tua serva, e te lembrares de mim, e não te esqueceres da tua serva, e lhe deres um filho homem, eu o dedicarei ao Senhor por todos os dias da sua vida, e sobre a cabeça dele não passará navalha”*.

Importantes lições a aprendermos com Ana, e a sua história começa antes de ter seu filho. Ela ora a Deus, apresenta a Ele a sua necessidade. Ela apresenta o seu desejo e depois promete dedicar seu filho a Deus. Que exemplo a ser seguido, não é verdade?

O caso de Ana não é um caso incomum na Bíblia, vemos várias outras mulheres também pedindo a Deus um filho. Foi assim com Raquel e com Sara. Com certeza, em nossos dias, existem mulheres que desejam muito ser mãe. O exemplo de Ana fica como inspiração para essas mulheres. Peçam isso a Deus, busquem ao SENHOR com inteireza de coração.

Com certeza, esses pais também podem procurar a orientação médica para identificar se há alguma causa clínica que os impeça de serem pais e buscar tratamento. Porém, tudo deve estar sob a orientação de Deus e sem abrir mãos dos princípios que encontramos na Bíblia. A ciência e a tecnologia avançaram, e muitas mulheres usam de expedientes como por exemplo, barriga de aluguel. Isso pode gerar muitos problemas. Temos um exemplo na Bíblia e que trouxe sérios problemas para Sara e Hagar: *“Abrão respondeu a Sarai: — Você continua a ter controle sobre a sua serva. Faça com ela o que melhor lhe parecer. Então Sarai a humilhou, e Agar fugiu da presença dela”*. (Gn 16:6).

Mas voltando à história de Ana, no texto de 1 Samuel 1:27 e 28, lemos: *“Era por este menino que eu orava, e o Senhor Deus me concedeu*

o pedido que eu fiz. Por isso também o entrego ao Senhor. Por todos os dias que viver, será dedicado ao Senhor. E ali eles adoraram o Senhor”.

Outras lições que a Palavra de Deus nos apresenta por meio da história de Ana:

1. PRECISAMOS DE PREPARO PARA A PATERNIDADE

Nós precisamos estar em comunhão, em interação íntima com Deus. Poucas coisas mudam mais a nossa vida do que o nascimento de um filho. E aqueles que são pais sabem disso. A vida de um casal muda radicalmente com a chegada de uma criança. Nada será como antes. A Bíblia nos diz no Salmo 127:4 e 5: *“Como flechas na mão do guerreiro, assim são os filhos da sua mocidade. Feliz o homem que enche deles a sua aljava; não será envergonhado, quando enfrentar os seus inimigos no tribunal”.*

Ao mesmo tempo, os filhos não vêm com um manual do proprietário, que informa a seus pais tudo o que precisam fazer para cuidar deles e como solucionar qualquer problema que possa surgir. Mesmo os pais experientes ficam, às vezes, espantados com as ações, palavras ou atitudes de seus filhos.

Por mais importante que seja a preparação para o casamento, também é importante que aqueles que desejam ser pais, se preparem para essa responsabilidade grandiosa.

Vamos ler uma importante citação no livro *O Lar Adventista*, p. 256: *“Mesmo antes do nascimento da criança, deve começar o preparo que a habilitará a combater com êxito na luta contra o mal. Se antes do nascimento de seu filho, a mãe é condescendente consigo mesma, egoísta, impaciente e exigente, esses traços se refletirão na disposição da criança. Assim muitas crianças têm recebido como herança quase invencíveis tendências para o mal”*

Pensemos nos cuidados e responsabilidades que os pais precisam ter com seus filhos. Como podemos ver, essa informação ajudará tanto aqueles que irão ser pais, como aqueles que já são pais. Essa preparação começa antes dos filhos nascerem.

2. PRECISAMOS DE DEDICAÇÃO

Outro item muito importante é a dedicação, e isso envolve pelo menos três coisas:

SOMOS EXEMPLO EM TUDO PARA NOSSOS FILHOS

O caráter dos pais tem impacto direto sobre seus filhos e sobre o legado a eles transmitido. Os filhos recorrem aos pais em busca de apoio, afeto, orientação e exemplo. Somos o modelo permanente para os nossos filhos. Eles copiam nossos gestos, nossas palavras e forma de agir.

Se os pais falam palavras ásperas, os filhos também as falarão, se fizerem uso de palavras torpes (palavrões) não há dúvida que os filhos também falarão.

DOEMOS TEMPO PARA NOSSOS FILHOS

O livro de Provérbios elogia pais que são provedores confiáveis e que gerenciam sabiamente os recursos da família. Muitas são as maneiras pelas quais *“o que é ávido por lucro desonesto transtorna a sua casa”* (Pv 15:27).

Portanto, os pais devem estar atentos para dar prioridade à família e não só ao trabalho. Os pais, e hoje, as esposas que estão no mercado de trabalho, não podem passar por alto essa questão da necessidade de dedicar tempo aos filhos.

PRECISAMOS DOMINAR NOSSAS EMOÇÕES

Pais piedosos buscam ser pacientes e dominar suas emoções. Eles levam em consideração o fato de que seus filhos dependem deles.

Disciplinem seus filhos, mas cuidem para não abusar de sua posição de autoridade. Cuidado para não abusar da sua força, é uma luta desigual. Hoje há leis que no passado não existiam, então fica aqui uma observação. Disciplinar com amor, respeito e nunca num momento de ira. Pais dedicados desejam seguir a Deus e ser governados pelo Seu amor e pelos ensinamentos de Sua Palavra, para que possam guiar seus filhos no caminho certo.

AMEM A MÃE DELES

Tem um fator que é importantíssimo, principalmente para nós homens, e isso é vital para o crescimento equilibrado dos filhos: *“ame a mãe dos seus filhos”*. Reforço, a coisa mais importante que o pai pode fazer por seus filhos é amar a mãe deles. Sua fidelidade e contínua afeição por ela, ou a falta dessas afeições por nossos filhos, têm um efeito fortíssimo sobre o bem-estar dos filhos e isso vai perdurar até a idade adulta. O equilíbrio emocional do filho (a) vai depender muito da maneira, do carinho, das palavras, dos atos e afeições demonstrado pela mãe deles e por eles. E a recíproca também é verdadeira, não há dúvida que a afeição da mãe para com o pai também é notada pelos filhos.

Precisamos repetir mais uma vez, nós não queremos que nossos filhos sejam apenas bons profissionais, bons cidadãos, bons maridos, boas esposas, sobretudo nós queremos que eles estejam conosco na eternidade. Desejamos que nossos filhos estejam conosco no Céu, porque a eternidade não será a mesma coisa se nossos filhos não estiverem conosco. Nossa oração de hoje é para que sejamos bons pais e educadores não apenas para essa vida, mas para a eternidade. Busquemos sabedoria na Palavra de Deus, e permitamos sermos dirigidos pelo Espírito Santo,

naquilo que nós não temos como enxergar a solução, Deus vai nos ajudar e mostrar a direção na tarefa de sermos pais.

“Felizes os pais cuja vida é um verdadeiro reflexo da divina, de modo que as promessas e mandamentos de Deus despertem na criança gratidão e reverência; os pais cuja ternura, justiça e longanimidade representam para a criança a longanimidade, a justiça e o amor de Deus;” (A Ciência do Bom Viver, p. 375).

CONCLUSÃO

Deus deseja nos habilitar para sermos bons pais. Deus deseja nos capacitar para cumprirmos bem o papel que ele designou para nós como pais e mães. Será que nós estamos reconhecendo que precisamos crescer, aprender e representar melhor a Jesus diante de nossos filhos? Ninguém é perfeito, ninguém tem um selo de perfeição a ponto de dizer: “Eu nunca errei como pai e como mãe, eu jamais fiz alguma coisa errada na educação dos meus filhos!”

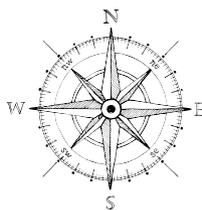
Mas existe algo que todos nós podemos dizer: Sabe o que é? “Deus, eu gostaria de cumprir melhor a minha tarefa como pai, como mãe. Deus eu quero te pedir que o SENHOR me ajude a ser um melhor exemplo, quero passar para os meus filhos a melhor imagem de Jesus, de Deus. Eu quero que Jesus possa ser visto por meio da minha pessoa para o meu filho (a)”.

DESAFIO E ORAÇÃO DE HOJE

Que sejamos bons pais, para que sejamos iluminados pela Palavra e instruídos pelo Espírito Santo.

ORAÇÃO

Nosso querido Pai Celestial, nós queremos agradecer porque o SENHOR nos deu o privilégio de ser pai ou mãe. E nós que nesse momento estamos nos sentindo culpados pelos erros que cometemos, que possamos receber de Ti, ó Pai, o perdão, que tenhamos a certeza de que o SENHOR está conduzindo todas as coisas. E que a despeito dos equívocos cometidos, o SENHOR pode restaurar todas as coisas. Te pedimos que o SENHOR nos dê a iluminação a cada dia, que o SENHOR nos dê sabedoria, que o SENHOR nos ajude a ser como Ana, para que possamos dedicar os nossos filhos a Ti totalmente, para que eles façam a Tua vontade aqui nesta Terra e para que um dia estejam conosco também no Céu e por toda a eternidade. Perdoe, Pai querido, todas as nossas faltas. Ajuda-nos a sermos melhores na tarefa a ser desempenhada como pais e dá-nos a certeza de que não estamos sozinhos. Nós oramos a Ti, agradecidos, porque o SENHOR ouve a nossa oração e porque o SENHOR nos torna melhores a cada dia. Oramos no nome de Jesus. Amém!



6

ELES FICARAM SOZINHOS

INTRODUÇÃO

Que bom estarmos juntos novamente aqui em nossa semana da família, pois queremos ir Juntos Rumo ao Céu e não queremos deixar ninguém para trás. O tema de hoje é muito importante, o nosso foco são as pessoas que estão viúvas, aquelas que por algum motivo não tem mais o seu cônjuge ao seu lado devido à morte e sofrem pela sua ausência. Nesse grupo vamos incluir também os divorciados, os separados, os solteiros, e os que por algumas circunstâncias da vida acabaram ficando sozinhos. Vamos hoje clamar a Deus para que estas pessoas não desanimem, que elas continuem se fortalecendo em sua fé, afinal desejamos ir todos juntos para o céu. Antes, oremos a Deus para que o SENHOR nos ilumine, e nos faça entender o seu desejo e plano para a nossa vida.

ORAÇÃO INICIAL

Maravilhoso Pai Celestial, muito obrigado pelo privilégio e pela honra que o SENHOR nos concede de podermos juntos orar, de podermos juntos buscar a Tua presença, de podermos juntos estudar a Tua Palavra. Pedimos a Tua unção, pedimos a Tua direção conosco, que o SENHOR se faça presente nos iluminando. É o que te pedimos agradecidos no nome de Jesus. Amém.

Lembrando que nós oramos aqui, mas, também estamos convidando você para separar outros momentos ao longo do dia para que ore e interceda pelos grupos que a cada dia temos orado nessa semana.

Quero convidar você a abrir as Escrituras em 1 Reis 17:9-12: “— Levante-se e vá a Sarepta, que pertence a Sidom, e fique por lá. Ali ordenei a uma viúva que dê comida para você. Então ele se levantou e foi a Sarepta. Chegando ao portão da cidade, encontrou uma viúva que estava apanhando lenha. Ele a chamou e lhe disse: — Por favor, traga-me um pouco de água numa vasilha para que eu possa beber. Quando ela já estava indo buscar a água, Elias a chamou e lhe disse: — Traga-me também

um bocado de pão, por favor. Porém ela respondeu: — Tão certo como vive o Senhor, seu Deus, não tenho nenhum pão assado. Tenho apenas um punhado de farinha numa panela e um pouco de azeite num jarro. E, como você pode ver, apanhei dois pedaços de lenha e vou preparar esse resto de comida para mim e para o meu filho. Vamos comer e depois morreremos de fome.” (versão NAA).

O profeta Elias pede àquela mulher viúva água e alimento, e ouve a resposta: “O que eu tenho aqui, vou fazer para mim e para o meu filho, é a última coisa que nós vamos comer e depois nós vamos esperar a morte. Porque há aqui uma crise terrível, e a gente não tem como sobreviver”.

Nós temos grandes lições para aprender na história da viúva de Sarepta. Principalmente para quem perdeu um ente querido, ou para quem está passando por um processo de divórcio, ou de separação, hoje nós vamos orar por você.

Todos os relacionamentos, incluindo o casamento, mais cedo ou mais tarde chegam ao fim. Não é por que não acreditamos no casamento não, é por que certamente se Jesus não voltar nos próximos anos, alguns entre nós vão enfrentar o nosso maior inimigo, a morte. E nós casados, ou teremos de partir, ou vamos ver o nosso cônjuge partir. E isso não depende da proximidade da união, do grande amor, do companheirismo profundo, nem do tempo que passamos juntos, sabemos que a morte virá. A menos que Jesus retorne antes, nosso relacionamento com a pessoa cessará. Esse tem sido o nosso destino desde o primeiro pecado e assim será até a volta do Senhor Jesus Cristo.

A Bíblia não revela qual dos dois, Adão ou Eva, morreu primeiro, mas deve ter sido muito doloroso para um deles ver o outro partir, e ter que sepultá-lo (a). Eles já haviam sepultado um filho, Abel. Os psicólogos dizem que sepultar um filho é a maior dor que um ser humano pode passar, porque é algo que não é natural. Após o pecado, o natural é os filhos sepultarem os pais, e não os pais sepultarem os filhos. Mas, é muito doloroso também sepultar o companheiro, a companheira que amamos ao longo de uma vida, ou nossos queridos familiares ou amigos.

Se a morte de uma única folha fez Adão e Eva lamentarem, quem pode imaginar o que eles sofreram com a morte do cônjuge? Principalmente porque eles viveram um longo tempo em companhia um do outro. A Bíblia diz que Adão viveu 930 anos.

O problema é que estamos tão acostumados com a morte que simplesmente a tomamos como certa. Mas, esse não foi o plano original de Deus. Não fomos criados para morrer, ou ver nossos queridos morrerem.

1. HÁ UMA MISSÃO AINDA A CUMPRIR

Em 1 Reis 17:9, vemos claramente que Deus designou um ministério para a viúva de Sarepta, e qual era o ministério dela? Nesse caso específico era cuidar do profeta. Relembremos a leitura: “— Levante-se e vá a Sarepta, que pertence a Sidom, e fique por lá. Ali ordenei a uma viúva que dê comida para você”.

Deus tem ministério para cada pessoa. Isso serve também às pessoas que ficaram sozinhas nesse mundo. Depois de passar pelo luto, pergunte a Deus o que Ele deseja que você faça. Aliás, tem uma fase antes do luto que é importante mencionarmos aqui. Primeiro vem a negação do luto “Não, isso não pode ter acontecido...”.

Tem aqueles que por fora são fortes, ficam confortando todo mundo, mas depois quando ficam só, desabam.

Muitas pessoas ficam prostradas como se a missão e a vida tivessem terminado. Quem morre é quem foi sepultado, quem está vivo, precisa continuar vivendo. Temos ainda muita gente para ajudar e salvar. A sua experiência é muito importante. Principalmente o cristão tem uma importante missão, o de testemunhar da esperança que temos no breve retorno de Jesus. Você que já passou pela experiência de perder alguém, se passou pelo luto, pela separação, com certeza, você pode ajudar muitas pessoas. Se o cônjuge viúvo ainda tem saúde, dedique mais tempo para a obra de Deus. Coloque-se à disposição de Deus para ser usado por Ele. Você pode ser útil a outras pessoas. Desenvolva um ministério que ajude a salvar outros.

2. EXPERIMENTE A PROMESSA DE DEUS

Em 1 Reis 17:14, 15 lemos: “Porque assim diz o Senhor, Deus de Israel: A farinha da panela não acabará, e o azeite do jarro não faltará, até o dia em que o Senhor fizer chover sobre a terra. A viúva foi e fez segundo a palavra de Elias. Assim, comeram ele, ela e a sua casa durante muitos dias”.

A promessa de Deus por meio do profeta Elias foi que a farinha da panela não se acabaria e o azeite da botija não faltaria. O texto é claro em dizer que Deus fez uma promessa e Ele supriu as necessidades daquela mulher viúva, do seu filho e do profeta. Nós precisamos confiar e crer nas promessas que Deus nos tem feito em Sua Palavra, o cuidado de Deus e a sua providência. Infelizmente, para algumas pessoas, as promessas ficam só no passado. Muitas pessoas ficam sem esperança e começam a reclamar, lamentar, e só pensam nas coisas negativas. Sabemos que a falta do esposo, principalmente se ele era o provedor, pode trazer o medo, mas a história da viúva de Sarepta nos apresenta um Deus que cuida das viúvas e dos órfãos. Pode ser que surjam pensamentos como: “E agora,

o que vai acontecer? Como serão as coisas de agora em diante? Como eu vou sobreviver?”

Mas, por meio dessa história, vemos Deus prometendo às viúvas e aos órfãos: não vai faltar nada para você! Acredite, a mesma promessa que Deus fez à viúva de Sarepta, Ele faz hoje para mim e para você. Precisamos confiar nas providências do Senhor. Confiar que Ele vai cuidar de você pois, *“Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente”*. (Hb 13:8).

Eu quero desafiar você a continuar acreditando das promessas de Deus. No verso 15 a Bíblia diz que *“todos foram alimentados”*. A falta de um ser querido pode ocasionar o medo de como serão as coisas de agora em diante, mas Deus promete que nada faltará.

3. NÃO FALTARÁ O CUIDADO DIVINO (PASTORAL E FRATERNAL)

No verso 17 do mesmo capítulo 17 temos uma outra importante lição. Lemos *“Depois disto, o filho da mulher, dona da casa, adoeceu. E a doença dele se agravou tanto, que ele morreu.”*

Como se já não bastasse a sua viuvez, agora ela assistia impotente, seu filho, seu único filho adoecer e morrer também. Vemos agora mais uma tragédia, mais uma perda na vida daquela mulher.

No verso 18 lemos: *“Então a mulher disse a Elias: — O que foi que eu fiz a você, homem de Deus? Você veio aqui para trazer à memória a minha iniquidade e matar o meu filho?”* Vemos a angústia dessa mãe viúva e que agora perde o filho também. Ela vai até Elias em desespero. Ele, por sua vez, ora e ressuscita a criança. Veja como o texto bíblico relata esse momento em 1 Reis 17:19 a 22: *“Elias respondeu: — Dê-me o seu filho. Ele o tomou dos braços dela e o levou para cima, ao quarto, onde ele mesmo se hospedava, e o deitou em sua cama. Então clamou ao Senhor e disse: — Ó Senhor, meu Deus, por que afligiste também esta viúva, com quem me hospedo, matando o filho dela? E, estendendo-se três vezes sobre o menino, clamou ao Senhor e disse: — Ó Senhor, meu Deus, peço-te que restitua a vida a este menino! O Senhor atendeu à voz de Elias, a vida foi restituída ao menino, e ele reviveu”* (1Re 17:23, 24).

E após o milagre, veja o que aconteceu: *“Elias tomou o menino e o levou do quarto até a casa; entregou-o à mãe dele e disse: — Veja! O seu filho está vivo. Então a mulher disse a Elias: — Agora eu sei que você é um homem de Deus e que a palavra do Senhor na sua boca é verdade.”*

Deus envia cuidados e providências para aqueles que confiam nEle. Vemos que no argumento do profeta para a cura, ele destacou que a viúva estava cuidando dele. Como é importante nos envolvermos em um ministério para cuidar de alguém! Deus envia seus cuidados para aqueles que compartilham suas bênçãos com outros. Ela estava envolvida na

missão, cuidando do profeta. Não estava de braços cruzados. É claro que nem sempre a providência de Deus será uma ressurreição, mas Deus sabe em sua providência o que deve fazer. Lembramos sempre que o milagre é uma prerrogativa divina, Ele faz, quando, a quem, como, no tempo em que Ele entender que é o melhor para nós. O que precisamos entender é que não faltará o cuidado de Deus, para quem o busca, para quem confia no poder e no Seu cuidado.

Se você pensa que está sozinho porque perdeu seu cônjuge, ou por alguma circunstância encontra-se sozinho (a), saiba que Deus está contigo. Você precisa saber que você não está sozinho (a).

4. OUTRA SITUAÇÃO DELICADA

Além da morte, uma das coisas mais difíceis que uma família pode enfrentar é o divórcio. Por isso, a Bíblia orienta para que não haja divórcio, para que as famílias fiquem unidas. Mas, quando não há outra solução, e o divórcio acontece, as pessoas que passam por essa terrível experiência vivenciam uma série de emoções. Provavelmente, a primeira e a mais comum é o luto, que, dependendo do indivíduo, pode durar vários meses ou anos, com intensidade diferente. Alguns podem sentir medo do desconhecido, ansiedade por causa da questão financeira, e medo de ser incapaz de enfrentar as dificuldades da vida. Outros passam por um período de depressão, ira e solidão.

São feridas emocionais que geram muita dor e sofrimento. Que faz com que as pessoas sofram, e isso, é claro, interfere na vida dos filhos também, que muitas vezes são pequenos e sofrem por não verem mais os seus pais juntos. Mesmo em meio a toda essa dor e sofrimento, as famílias que passam por essa situação precisam permanecer ligadas à fonte de vida e consolo, Deus.

CONCLUSÃO

Como uma agência redentiva de Cristo, a igreja deve ministrar a seus membros, e quaisquer que sejam as circunstâncias, os membros precisam se sentir abraçados e pastoreados. A igreja deve providenciar meios para cuidar das necessidades do seu rebanho para que todos possam desenvolver uma experiência cristã madura. Especialmente os que passam ou vivem uma situação de perda, que se encontram sós, precisam sentir-se acolhidos. Esse é um desafio para a comunidade cristã, um desafio para a igreja: acolher aqueles que passaram por essas experiências dolorosas. Não podemos achar que está tudo bem com os outros, porque os vemos dentro da igreja, às vezes vemos somente por alguns momentos e ao terminar o momento de adoração, cada um volta para a sua realidade; precisamos, tal como Elias, sentir as necessidades de nossos irmãos, irmãs que enfrentam a viuvez pela morte, ou a separação pelo divórcio.

Se cada um oferecer um pouquinho de cuidado, um pouquinho de atenção, poderemos ajudar na reconstrução da vida dessa pessoa que ficou viúva ou se divorciou. Essa responsabilidade da igreja é destacada na Bíblia em Tiago 1:27: *“A religião pura e imaculada diante de nosso Deus e Pai é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas aflições e guardar-se isento da corrupção do mundo”*.

A verdadeira religião envolve cuidar dos órfãos, das viúvas, e podemos aqui incluir os divorciados, separados, e os solitários. E fica aí então a indicação de que cada um de nós deve procurar, por meio da sensibilidade cristã, perceber quem perto de você está passando por esse tipo de situação: a perda de um ente querido, a perda de um cônjuge, ou que esteja enfrentando a triste experiência de um divórcio.

A comunidade adventista do sétimo dia tem um departamento conhecido como “Ministério da Família”. São pessoas que voluntariamente trabalham para ajudar as famílias da igreja, preparando atividades, orientações que sejam úteis para as famílias, viúvos, divorciados e solitários, como por exemplo, essa Semana Especial da Família, todos Juntos Rumo ao Céu. E como vimos, na história da viúva de Sarepta, ao cuidarmos dos outros, nós também seremos abençoados. Agindo assim, estamos sendo as mãos, os braços e também a voz de Deus, levando conforto, consolo e ajuda a essas pessoas.

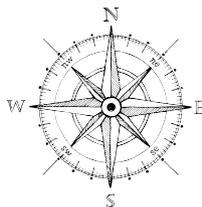
DESAFIO E ORAÇÃO DE HOJE

Queremos convidar você para nesse instante formar a nossa corrente de oração. Porque muitas vezes a gente não imagina que o que aconteceu com o outro produziu dor. Precisamos aprender a perceber a dor do outro. Por isso queremos hoje pedir a Deus que nos dê essa empatia, para podermos ajudar aqueles que estão ao nosso redor, e que hoje precisam também da nossa intercessão. Queremos convidar neste momento aqueles que fazem parte desse grupo, viúvos, divorciados e que se encontram sozinhos, para orarmos juntos. Queremos colocá-los nos braços de Deus. Ele deseja usar você, não se esqueça, confie na Palavra de Deus, Ele está com você provendo suas necessidades, e esse é um resumo básico de tudo o que vimos hoje aqui. Feche os seus olhos e venha orar comigo:

ORAÇÃO FINAL

Nosso Pai Celestial, muito obrigado pelo privilégio de podermos orar juntos. E de podermos colocar nas Tuas mãos esses queridos que passaram pela experiência dolorosa de perder o seu cônjuge e outros que enfrentaram uma separação em vida, que é o divórcio. Pai querido, nós queremos te pedir que Tu abençoes esses queridos. Que o SENHOR fortaleça, que o SENHOR renove a esperança deles, que o SENHOR renove o ânimo e a coragem deles. Que eles possam enxergar, se ainda não tem, um ministério em sua nova fase da vida. E assim como a viúva de

Sarepta pôde cuidar de Elias, provendo alimentos para o profeta, que nós também estejamos empenhados no cuidado e na salvação de outras pessoas. Que os nossos queridos que agora estão sozinhos também multipliquem o seu ânimo, para que continuem trabalhando em prol de outras pessoas. Tome a nossa vida em Suas mãos e abençoe os Teus filhos, pelos quais intercedemos nesse momento, nós oramos agradecidos no nome de Jesus. Amém.



7

ELES AINDA PODEM GUERREAR

INTRODUÇÃO

Que alegria nos encontrarmos mais uma vez, aqui em nossa Semana da Família, Juntos Rumo ao Céu. Estamos orando uns pelos outros, cada dia intercedendo por um grupo específico, já oramos pelas crianças, pelos adolescentes, pelos jovens, pais, viúvos e divorciados, enfim pelas pessoas que fazem parte da nossa comunidade, pessoas que compõem o nosso núcleo familiar e que nós queremos que estejam conosco no Céu.

ORAÇÃO INICIAL

Maravilhoso Deus e Pai nós Te agradecemos pela Tua companhia durante toda esta semana. Queremos Te suplicar que o SENHOR esteja ao nosso lado ao abrirmos a Tua Palavra, queremos pedir a Tua iluminação, e queremos pedir desde já que o SENHOR abençoe os idosos da nossa comunidade, que eles recebam a Tua bênção, que eles recebam a Tua paz, que eles se sintam animados a prosseguir. É o que te suplicamos, agradecidos, no nome de Jesus Cristo. Amém.

Bem, já adiantamos qual vai ser o nosso tema de oração de hoje. Vamos orar de maneira mais específica pelos idosos da nossa comunidade. Muitos idosos se encontram na melhor idade, não é mesmo? Mas, com certeza, alguns dos que aqui estão, envelheceram e se sentem cansados e desanimados. Por isso, hoje, queremos mostrar a história de uma pessoa que, mesmo idosa, não ficou desanimada. Vamos abrir a Bíblia?

Em Josué 14:7, 10, 11: *“Eu tinha quarenta anos quando Moisés, servo do Senhor, me enviou de Cades-Barneia para espiar a terra. E eu lhe relatei o que estava no meu coração”.*

Verso 10 *“— E, agora, eis que o Senhor me conservou com vida, como prometeu. Quarenta e cinco anos se passaram desde que o Senhor falou essas palavras a Moisés, quando Israel ainda andava no deserto; e, agora, eis que estou com oitenta e cinco anos.”*

Agora vamos ver o que Calebe diz aos seus 85 anos de idade: *“Estou tão forte hoje como no dia em que Moisés me enviou. A força que eu tinha naquele dia eu ainda tenho agora, tanto para combater na guerra como para fazer o que for necessário”*.

Que extraordinário! Imaginamos que Calebe tenha dito: Eu estou forte ainda! Se for preciso entrar numa guerra eu ainda sou capaz, estou em forma! Quem nos dera estar com todo esse vigor aos 85 anos. Mas, conforme os anos passam, começamos a ver e a sentir mudanças em nosso corpo. Nosso cabelo fica grisalho ou cai, começamos a desacelerar, e as dores podem se tornar nossa companhia diária. Se somos casados e temos filhos, nossos filhos podem ter seus próprios filhos, e então podemos aproveitar a companhia dos nossos netos.

A verdade é que as fases anteriores da vida nos ajudam a nos preparar para a última fase da vida, a velhice. Eu sei que isso é difícil até de se falar, tem aqueles que têm medo de falar da velhice, medo das limitações que a velhice pode nos impor. Porém, convido você a refletir um pouco sobre a vida de Calebe, o que poderá nos ajudar a olhar a velhice com mais otimismo.

Calebe, era filho de Jefoné, um homem que nezeu (Js 14:6), que se casou com uma moça do povo de Israel (Gn 15:19 e Nm 32:12). Calebe foi um dos escolhidos por Moisés como um dos doze que foram espiar a terra de Canaã, a terra prometida. O interessante é que foram doze, mas nós só sabemos de memória o nome de dois, Josué (o autor do livro que lemos) e Calebe, o nosso personagem de estudo hoje. E dos doze, somente Calebe e Josué é que trouxeram um relatório realista e mais otimista sobre a terra de Canaã.

Você já parou para pensar que o projeto para jovens da Igreja Adventista do Sétimo Dia tem justamente o nome de um idoso: Projeto Calebe? Por que será? O que podemos aprender com Calebe?

Vamos abrir um parênteses aqui. Talvez alguém esteja pensando assim: bem, eu não sou idoso ainda, então essa mensagem não é para mim, eu estou fora, isso é para o meu avô... Mas, saiba meu jovem, ou minha jovem, que os anos passam velozmente, e dependendo do que você esteja fazendo da sua vida hoje, dos seus hábitos e do seu estilo de vida, a velhice chegará, e ela poderá ser uma boa velhice ou não.

Mas, vamos continuar aprendendo com o idoso Calebe? E quais as lições que podemos aprender com esse personagem da Bíblia? Esse, que disse que mesmo aos 85 anos de idade estava forte e saudável, disposto e animado, mesmo para enfrentar uma batalha?

1. NUNCA PERMITA QUE AS PROMESSAS DE DEUS SE APAGUEM DA SUA MENTE

Qual foi a promessa que Deus havia feito para Calebe? Em Números 14:23, 24, lemos: *“Nenhum deles verá a terra que, com juramento, prometi a seus pais; sim, nenhum daqueles que me desprezaram a verá. Porém o meu servo Calebe, visto que nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o farei entrar na terra que espiou, e a sua descendência a possuirá”*.

Depois de 45 anos, Calebe se lembrava das promessas de Deus em sua vida, como se elas tivessem sido dadas naquele momento. O tempo não produziu em Calebe amnésia, esquecimento; muito pelo contrário, o tempo amadureceu a promessa na vida de Calebe. Nunca devemos esquecer as promessas de Deus. O tempo é o instrumento que Deus usa para nos moldar e aperfeiçoar. Se as coisas ainda não aconteceram em sua vida Deus está no controle. Ele vai cumprir o que prometeu.

2. NUNCA PERMITA QUE SEU ESPÍRITO JOVEM SEJA ENVELHECIDO

Essa é outra importante lição que aprendemos com Calebe. O corpo pode até ir envelhecendo, mas a mente não! Você precisa acreditar nas promessas de Deus, e manter vivas as que ainda não se cumpriram em sua vida. Em Josué 14:10, 11 como já lemos, encontramos o idoso Calebe, com 85 anos de idade, dizendo a Josué: *“– Agora estou tal como no dia em que Moisés me enviou a espiar a terra aos 40 anos. Tal era a minha força antes, tal é agora. Estou do mesmo jeito que antes, estou pronto para o combate!”*

3. NUNCA PERCA A FORÇA PARA GUERREAR A BATALHA ESPIRITUAL

Bem, nós não vamos hoje para nenhuma guerra física, mas enfrentamos sim uma batalha espiritual que é contínua, e temos um inimigo que não dorme. Quando um guerreiro para de guerrear, ele automaticamente se entrega ao seu adversário. Nossa vida é uma guerra espiritual diária, lutamos não contra uma pessoa, mas contra os principados, contra as potestades (Ef 6:12). Quando um cristão no campo de batalha perde a força para guerrear, ele automaticamente já perdeu a batalha.

Nossa luta é contra anjos caídos que se transformaram em demônios, hostes da maldade. E se algum dia você pregou contra eles, afrontou-os no campo de batalha, quando você se declarar sem forças para guerrear, eles vão certamente querer destruir você. E uma arma muito usada pelo inimigo é fazer com que nós percamos a esperança nas promessas de Deus. Enquanto há vida, há esperança, e enquanto há esperança, precisamos continuar lutando ao lado de Jesus. Lembre-se: não estamos

sozinhos nessa batalha, o SENHOR está ao nosso lado. Ele pode renovar as nossas forças, e erguer o nosso braço na luta contra o mal. É importante que o inimigo saiba de que lado nós estamos.

Calebe foi enfático e incisivo: ainda aos 85 anos de idade tinha força e disposição para guerrear (Js 14:11); por isso a maior lição de Calebe para nós hoje é: nunca pare de lutar!

O Salmo 71 retrata uma pessoa idosa que vivencia os desafios normais da vida, mas que é feliz porque desde o princípio depositou sua confiança em Deus. A melhor maneira de envelhecer é confiar nEle desde a juventude. O autor desse salmo compartilhou três lições importantes que ele aprendeu ao caminhar para a velhice. De acordo com ele, precisamos desenvolver:

Conhecimento profundo e pessoal de Deus. Desde a sua juventude (Salmo 71:17), Deus havia sido o seu forte refúgio (v. 1, 7), seu Salvador (v. 2), sua rocha e fortaleza (v. 3), sua esperança e confiança (v. 5). Ele falou das maravilhas de Deus (v. 16, 17), de Sua força e poder (v. 18), e de todas as grandes coisas que Ele fez (v. 19). Por fim, ele bradou: “Grandes coisas tens feito, Ó Deus; quem é semelhante a Ti?” (v. 19). Essas conversas diárias com Deus, ao estudarmos a Sua Palavra e ao pararmos para refletir sobre tudo o que Ele faz por nós, aprofundarão nossa experiência com Ele.

Bons hábitos, boa alimentação, exercício físico, tomar água, se expor a luz solar, e descansar. Esses recursos nos ajudarão a desfrutar de uma vida mais longa e melhor. Considere, de maneira especial, a referência do salmista aos hábitos de confiar (Sl 71:3), louvar (Sl 71:6) e esperar (Sl 71:14).

Paixão e entusiasmo pela missão de Deus. A pessoa desse salmo não aguardava com ansiedade para estar ociosa em sua velhice. Mesmo em seu recolhimento ou “aposentadoria” queria continuar louvando a Deus (Sl 71:8) e contando a outros sobre Ele (Sl 71:15-18).

Quanto se permitiram envelhecer e comprometeram toda a sua eficiência Já não fazem mais nada porque acreditam que estão realmente idosos? Será que existe aposentadoria espiritual?

É certo que não! Nós podemos continuar sonhando, continuar acreditando e esperando que Ele vai nos dar vitórias. Vamos aguardar sim, mas não de braços cruzados. Podemos escrever livros, mensagens, continuar ensinando, instruindo os mais jovens em muitas áreas: canto, música, artes e ofícios. Cada um sabe como podem ser úteis na obra do SENHOR. Os de mais idade podem usar uma arma poderosa nessa batalha, a oração. Podem ser “intercessores”. Na seara do SENHOR, sempre tem muito o que fazer, pois a seara é grande!

APELO

Podemos continuar produtivos para a pregação do evangelho e ajudar outras pessoas? Reanime-se em Deus, Ele quer continuar usando você de maneira poderosa. E hoje, vamos pedir a Deus que Ele renove as suas forças, o seu ânimo, a sua fé. O nosso sincero desejo e pedido a Deus é que sejamos Calebes modernos. Vamos dizer juntos: também estamos prontos para guerrear a batalha espiritual, também estamos prontos para continuarmos crescendo e sendo úteis para causa do Mestre.

Minha mãe se chama Dona Lurdes, e ela tem 89 anos de idade. Mas tem bem viva dentro dela a vontade de falar aos outros sobre o amor de Deus. Sempre que vai à rua leva um folheto, ou tem livros missionários para distribuir. Sempre que encontra uma pessoa, ela fala do amor de Jesus, e dá o seu testemunho de como Jesus a salvou e transformou sua vida. Eu (Sidnei) sonho ser como minha mãe, continuar até a velhice, se Jesus não voltar, se os anos passarem; meu desejo é ser um velhinho igual à mamãe, continuar guerreando a batalha espiritual. E todos os dias em que tenho oportunidade de estar na casa da minha mãe, eu escuto, mais ou menos pelas 5 horas da manhã, ela se ajoelhar e orar. E como ela já está com a audição um pouco comprometida, fala um pouco mais alto, por isso, quem está na casa dela, pode ouvi-la orando de madrugada. Um exemplo de alguém que decidiu continuar lutando a batalha espiritual, que decidiu ser um Calebe moderno, decidiu sendo um instrumento de Deus, continuar influenciando pessoas. Com certeza, aqui temos muitos Calebes idosos que continuamente estão firmes na batalha.

Queremos neste instante orar por esse grupo, os idosos, para que Deus faça deles e de todos nós Calebes modernos. Para que o SENHOR renove o ânimo, e se não temos mais ânimo, que o SENHOR implante esse ânimo em nós. Que o SENHOR coloque em nós o desejo de fazer a Sua vontade, e o desejo de compartilhar com outras pessoas a alegria da salvação. Vamos nesse instante convidar para que esse grupo de pessoas, os de meia idade e os de mais idade, 50, 60 anos em diante, para que venham à frente, para que possamos interceder por vocês. Se coloquem diante de Deus, para que recebam a bênção dessa oração. Vocês que já são pais, mães, avôs e avôs, ou quem sabe até bisavôs ou bisavós, venham, vocês são muito especiais para Jesus.

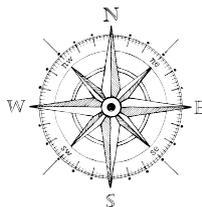
DESAFIO E ORAÇÃO DE HOJE

Para que nossos idosos continuem dispostos na batalha espiritual, assim como Calebe.

ORAÇÃO

Nosso maravilhoso Deus e Pai Celestial, nós te louvamos muito pelo privilégio de nessa semana da família, uma semana especial de oração,

termos tido a oportunidade de orar por vários grupos dentro da família. Começamos pelo sacerdote do lar, oramos pelas crianças, pelos adolescentes, pelos jovens, pelos pais, pelos viúvos e divorciados, e agora queremos colocar em Suas santas mãos esse grupo que tanto se doou pela Tua obra, mas que estão dispostos a continuar sendo usados por Ti. Por isso, multiplique as forças deles, que continuem sendo exemplo para todos nós. Que eles continuem motivados a cada dia a testemunhar do Seu amor. Que o seu testemunho e exemplo possam ser seguidos por nós. Se tem alguém enfermo, Pai querido, por favor, ajude esse Teu filho, esta Tua filha, receba neste momento a preocupação, toda angústia que essa pessoa traz consigo. Nós oramos agradecidos, pedindo que o SENHOR abençoe cada um dos nossos queridos de meia idade e os idosos da tua igreja aqui reunida, oramos seguros de que o SENHOR está ouvindo e atendendo a nossa oração, e o fazemos no nome de Jesus. Amém!



8

RENOVAÇÃO DOS VOTOS MATRIMONIAIS

INTRODUÇÃO

Durante essa Semana da Família, Juntos Rumo do Céu, já pudemos sentir um pouquinho dos efeitos e ver também o resultado da oração em nossa vida. Muitas vezes as orações não têm efeito no outro como a gente espera, mas de uma coisa podemos ter certeza, a oração começa a mudar primeiro a nós mesmos. É só prestar atenção e você vai perceber isso. Então podemos afirmar que essa semana foi uma bênção para todos que participaram, principalmente porque nos dedicamos um pouco mais em nossos momentos de comunhão e de oração com Deus. Apenas lembrando os motivos e os grupos específicos pelos quais oramos: pelo sacerdote do lar, pelas nossas crianças, pelos adolescentes, os jovens, os viúvos, divorciados e solitários, pelos idosos, enfim por praticamente todas as pessoas da nossa família. Mas, hoje queremos encerrar a Semana da Família, orando e centralizando a nossa atenção para casais da nossa comunidade. Nós queremos pedir a Deus que os mantenha unidos, sempre firmes diante de todos os desafios que enfrentamos, pois, assim poderão dar um bom exemplo, mas acima de tudo, desfrutar do plano de Deus para o matrimônio.

ORAÇÃO INICIAL

Vamos juntos orar a Deus antes de abrirmos a Sua Palavra. Nosso Pai Celestial, muito obrigado por essa Semana da Família, queremos Te agradecer ó Pai, pois, a cada tema que estudamos, pudemos ver e sentir como a Tua Palavra é rica em exemplos e ensinamentos para todos nós. Ela sempre nos dá um norte, um rumo, um sentido, e o sentido certo, e nos dá a condição de entender melhor o que está acontecendo ao nosso redor, e nos apresenta a Ti, ó Pai, como aquele que tem as soluções de que

precisamos. Te pedimos que nos ilumine, ao estudarmos o tema de hoje, nós oramos no nome de Jesus. Amém!

Para cada dia da semana tivemos um personagem da Bíblia. Para os idosos, falamos de Calebe, para os jovens falamos de José, para os adolescentes, falamos de Daniel, para as crianças, falamos da menina escrava; falamos também sobre Ana, a mãe de Samuel, a viúva de Sarepta, enfim, para cada dia da semana citamos alguém. E hoje, em que iremos falar aos casais, achamos por bem falar do primeiro casal da Bíblia, Adão e Eva.

No texto Bíblico, lemos em Gênesis 1:27, 28: *“Assim Deus criou o ser humano à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: — Sejam fecundos, multipliquem-se, encham a terra e sujeitem-na. Tenham domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra”*.

Quando lemos o verso 28, em seu início notamos algo importante: *“E Deus os abençoou...”*. Sabe o que significa isso? Significa que a partir daquele momento eles estavam prontos para começar a vida a dois. Durante essa semana, nós oramos pelas pessoas da nossa família, mas no centro da nossa família, está o marido e a esposa. No centro desse sistema familiar, está o casal. Eles podem ser: um casal jovem, um casal de meia idade, ou um casal já de mais idade. É em torno de um casal que giram os demais membros da família. Quando marido e mulher estão em desequilíbrio, não estão se entendendo bem, toda a família sofre. Quando o homem e a mulher não vivem mais como casal, não vivem mais um para o outro, quando o egoísmo toma conta desse relacionamento, todos os que estão ao redor sentem o que está acontecendo, todos sofrem as consequências.

A guerra cósmica entre o bem e o mal, que chamamos de o grande conflito, atinge a família ao atingir marido e mulher. Isso pode gerar um desequilíbrio irreversível com prejuízos emocionais, físicos e espirituais. Quando o casal não se entende mais, quando dizem que não se amam mais, os filhos sofrem, os pais do casal (sogros de ambos os lados) também sofrem, todos os demais familiares sofrem: irmãos, cunhados, sobrinhos, avôs, todos sentem os efeitos desse conflito.

Por isso, na caminhada rumo ao Céu, precisamos lembrar de onde viemos, quem nos criou, quem nos uniu como casal e qual o papel dessa união.

De onde viemos?

Deus criou um jardim perfeito. Um lar perfeito. Um casal perfeito. Uma família perfeita. Eram perfeitos porque não havia desobediência. Eram perfeitos porque Deus estava com eles, porque o amor estava presente

na vida deles. O amor era o próprio Deus (1 Jo 4:8). Era tudo perfeito porque Deus é perfeito, e Ele fez tudo perfeito.

Mas, aí veio a desobediência, e junto o desequilíbrio. O que era colorido ficou borrado, ficou manchado, tudo ficou mais complicado e mais difícil.

Depois do pecado, acontece o primeiro conflito do casal, a primeira DR (discussão de relacionamento) e colocaram a culpa um no outro. Isso afetou o próprio Deus:

Gênesis 3:12, 13: *“Então o homem disse: — A mulher que me deste para estar comigo, ela me deu da árvore, e eu comi.*

“Então o Senhor Deus disse à mulher: — Que é isso que você fez? A mulher respondeu: — A serpente me enganou, e eu comi”.

E as consequências não pararam, vemos que os filhos passaram a ter conflito entre eles também, a ponto de um irmão matar o outro. Conhecemos a trágica história de Caim e Abel (Gn 4). Tudo isso no comecinho do nosso mundo como consequência da separação entre o casal, da desobediência e do pecado.

Quando observamos o mundo, vemos a continuação da escalada do pecado. Constatamos que a família foi quem sofreu as maiores consequências. A família foi criada e instituída por Deus para ser o centro do prazer, da alegria e da felicidade eterna, porque Deus habitava ali. Mas, com o pecado, a família, na maior parte dos lares, tornou-se um lugar de dor, de ódio, de sofrimento, brigas e discórdias. É triste constatarmos que é na família que acontecem os maiores conflitos. É na família que o inimigo mais atua para destruir as pessoas.

Mas, temos uma boa notícia que queremos dar hoje. Deus continua apelando para que aceitemos a graça do SENHOR Jesus Cristo e sobretudo que aceitemos também os planos de Deus para cada um de nós, e isso sem dúvida passa pela reconstrução da família. Por isso, vamos ver o que continua fazendo dessa união, dessa instituição chamada casamento, algo tão importante e de valor para o ser humano.

1. O CASAMENTO CONTINUA NA MENTE DOS SERES HUMANOS

Por mais que as pessoas hoje não valorizem a vida a dois, a vida matrimonial entre homem e mulher, a ideia do casamento continua presente na vida dos seres humanos. Muitos jovens continuam sonhando com a união matrimonial e com a felicidade conjugal.

Muito além da questão sexual, ou mesmo da tradição, a união entre o casal continua sendo o sonho de muita gente. Quando Deus fez Adão e Eva, os fez para ser bênção um para o outro, para que pudessem ser

felizes. O casamento continua sendo uma união forte e capaz de unir duas pessoas tão diferentes. Deus chamou esse casal de uma só carne. *“Por isso, o homem deixa pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne” (Gn 2:24).*

Essa união tão profunda é um mistério, pois, são duas pessoas tão distintas, totalmente diferentes, de sexos diferentes, cultura e costumes diferentes, que se sentem atraídas, e agora passam a ser uma só carne.

Há duas situações em que podemos perceber a força de um casamento:

Quando um dos cônjuges falece. Quando um casal, unido por mais de 40, 50 anos, passa pela perda do esposo (a), pouco tempo depois o outro também adoece e morre.

Um outro momento é quando existe uma separação. Imagine colar duas folhas de papel, com muita cola, esperar secar e depois tentar separar uma da outra. O que vai acontecer? Certamente uma pode até se rasgar mais que a outra, mas ambas serão afetadas, já não serão a mesma coisa.

O modelo de união entre homem e mulher idealizado e realizado por Deus pode ser experimentado pelo ser humano e quando compreendido e aceito se torna uma grande bênção para todos aqueles que o experimentam.

2. O EGOÍSMO E O ORGULHO QUE VIERAM COM O PECADO ESTRAGARAM TUDO

O plano original era que uma pessoa vivesse para outra e Deus estivesse no centro desse relacionamento. Porém, percebemos que a maioria dos problemas dos casais está relacionado ao fato de que Deus não é mais o centro desse casamento. O EU está reinando e com um alto nível de exigência que, por vezes, não pode ser alcançado pelo outro.

O orgulho e o egoísmo que se assentaram no coração do ser humano impedem que Deus reine de maneira soberana. Se Deus não é o centro da nossa vida, se Ele não está dirigindo nossas ações e palavras, quem esta dirigindo é o inimigo. Não há neutralidade. Deus precisa estar no centro, no trono do nosso coração. Dirigidos por Deus poderemos sentir a natureza do casamento e então seremos uma bênção um para o outro.

É muito triste quando a natureza pecaminosa assume o controle, e é terrível quando Deus é desonrado e os planos dEle passam a não fazer qualquer sentido. O que vemos é o egoísmo e o orgulho entronizados no coração humano destruindo o plano original de Deus, que traria satisfação ao relacionamento matrimonial.

Muitos se casam várias vezes e nunca encontram felicidade e nem satisfação, pois o casamento não possui a base e o alicerce em Deus. Por isso, sempre ruirá e fracassará.

3. DEUS DESEJA RESTAURAR O PLANO DELE NA VIDA DE CADA FAMÍLIA

Um dia recebi um pedido de oração que dizia: “Hoje é o meu último dia de casamento! Eu não suporto mais viver com essa pessoa com quem estou casada, nunca mais quero vê-lo, estou muito magoada, muito ferida...”

O que você responderia para uma pessoa numa situação como essa? Eu respondi: “Se você confiar em Deus, Ele pode restaurar todas as coisas. Se você colocar a sua vida e o seu casamento nas mãos de Deus, Ele poderá restaurar o seu relacionamento”. Com certeza os problemas virão, e se as famílias forem fortalecidas, se os casais forem restaurados, se os casamentos salvos, se os casais se perdoarem e decidirem continuar a vida a dois, se tornarão a maior demonstração de que o casamento instituído por Deus permanece. É a maior prova de que o plano de Deus funciona e de que Deus é a única solução para blindar o casamento e restaurar os laços matrimoniais.

Famílias e casais fortalecidos são demonstração de que Deus continua sempre sendo bênção para os seres humanos que se colocam sob Sua proteção e cuidado. O desejo de Deus é que aprendamos a cada dia com Ele a respeito de como podemos viver melhor. Podemos aprender a cuidar melhor do nosso casamento ao observarmos lições importantes no relacionamento do primeiro casal no Jardim do Éden. Principalmente, porque o mundo já não valoriza tanto o casamento.

Algumas lições são:

Estejam sempre próximos um do outro. Eva acabou indo para longe de seu esposo, ficando vulnerável ao ataque do inimigo em forma de serpente. Isso certamente não teria acontecido se Eva tivesse ficado perto de Adão, e se Adão tivesse ficado perto de Eva.

Mantenha o diálogo. Continuem conversando, falem dos seus sentimentos, contem suas frustrações, falem dos seus medos, das suas dificuldades, das suas lutas, enfim: mantenham sempre o canal de comunicação aberto com a outra pessoa.

Tomem decisões, mas sempre em conjunto. Nunca tomem decisões sozinhos, permitam que a outra pessoa seja sempre parte nessas decisões.

Uma vez estávamos orando pelos casais no Programa Lugar e Paz, e recebi uma mensagem muito triste, por meio de uma rede social: “Pastor Sidnei, depois de tantas traições e mentiras do meu esposo, eu não

acredito mais no casamento, eu não acredito mais que isso seja plano de Deus. Tive um divórcio doloroso, eu até estou namorando outra vez, mas esse negócio de casamento de papel passado não faz o menor sentido, essa questão de viver junto, de se ter uma vida a dois, para mim não dá mais!”

Assim como essa pessoa, muitas outras nesse exato momento estão passando por essa situação. São pessoas que perderam a esperança e a confiança de que Deus quer abençoar nossa vida por meio do casamento. Não creem absolutamente que esse seja um plano de Deus. Para alguns a ideia do casamento é algo tão distante, tão longínquo que não acredita mais que Deus possa unir duas pessoas e abençoar o casamento, e isso dar certo.

Mas, para dar certo, é necessário colocarmos tudo nas mãos de Deus e também fazermos nossa parte. Podemos usar a analogia da construção de uma casa. Se você vai construir uma casa é necessário um terreno, um projeto, uma planta, materiais, mão de obra. É necessário uma série de coisas, tudo é importante na edificação de uma casa. A obra precisa ser supervisionada e acompanhada em cada detalhe. O casamento é igual. Precisa de preparo e cuidado em cada detalhe.

Por isso, a Igreja Adventista do Sétimo Dia oferece aos namorados e noivos vários instrumentos para ajudar na edificação de um novo lar. Para os que vão se casar existe o curso de noivos. É muito importante participar desse curso, e por isso, é necessário que os pastores incentivem e exijam que os casais de suas igrejas participem.

Para os que são casados, tem os Encontros de Casais da igreja e muitas palestras disponíveis sobre assuntos variados, especialmente sobre problemas que normalmente os casais vivenciam em seu relacionamento e família. Participe, invista em seu casamento. Devemos também ler os materiais que a igreja tem preparado para os casais. Você já leu algum livro sobre relacionamento matrimonial? Temos *O Lar Adventista, Orientação da Criança* e muitos outros. Todos estão disponíveis gratuitamente nos sites <http://ellenwhite.cpb.com.br/>

É muito importante que edifiquemos o “Altar da Família” em nossa casa, e isso diariamente. Faça o culto familiar. Ore junto com o seu cônjuge, ore junto com os seus filhos, pois, o êxito não é resultado do acaso. Uma família equilibrada e feliz não acontece do nada, precisamos construir cada tijolo e detalhe da nossa casa. Precisamos desenvolver a espiritualidade que é o alicerce da família: orarmos com nosso cônjuge, estudarmos a Bíblia, participarmos de momentos devocionais com a família. Se entregamos nossa vida e família a Deus, Ele nos dará o que precisamos para mantermos acesa a chama do amor em nosso relacionamento. Precisamos de amor. E quem é a fonte de todo amor? Deus não é

apenas a fonte, Ele é o próprio amor. Ou seja, só pode haver amor onde Deus está. Aqui está o segredo do êxito ou do fracasso.

Pessoas que abandonam a Deus, perdem a única fonte de amor que existe. E sem amor não vão conseguir permanecer juntos. Que busquemos a Deus, ensinemos sobre Ele ao próximo e que possamos transmitir experiências que aproximarão outros de Deus.

APELO

Desde que saiu do Éden o ser humano tem um vazio que busca preencher. A busca é incansável: em jogos de azar, inúmeros casamentos, em bens materiais, em dinheiro, em fama. A busca pela felicidade é sem sucesso. Esse vazio só pode ser preenchido por Deus. Quando permitimos que Ele seja o centro da nossa vida, tudo passa a fazer sentido, o vazio é preenchido, a família passa a ter o significado que deve ter, o casamento passa a ter valor que deve ter.

Por isso, convidamos o Adão e a Eva de hoje, representado por cada casal, a renovar os votos matrimoniais nesse momento. O Adão e a Eva de hoje, somos eu e minha esposa, você e seu esposo. Vamos juntos dizer a Deus: "Aceitamos o Seu plano para minha vida e família".

Alguém poderá estar pensando: "Isso que você está dizendo na teoria é algo muito bonito, mas é algo que não se aplica a mim e a minha esposa. Aqui o nosso amor acabou!" Pode ser que você até pense que o amor acabou, que só um milagre pode salvar seu casamento; saiba que Deus é especialista em milagres. Deus é especialista em restauração e em fazer novo de novo aquilo que parece não ter mais jeito.

Convidamos a todos aqueles que querem renovar a promessa de amor e fidelidade que um dia fizeram ao cônjuge. Queremos pedir a Deus que Ele dê a cada casal a alegria, o prazer, o bem estar que o SENHOR tem planejado para a sua vida.

Que a bênção de Deus repouse sobre cada casal nesse momento.

ORAÇÃO FINAL

Querido Pai Celestial, muito obrigado por essa semana. Muito obrigado pelo estímulo à oração. Muito obrigado porque por meio de cada diálogo contigo, nós podemos sentir cada vez mais a Tua presença em nossa vida. Queremos te pedir nesse instante que o SENHOR renove a nossa aliança matrimonial. Um dia prometemos juntos no altar sermos fiéis um ao outro, estarmos juntos, lado a lado em quaisquer circunstâncias. O que queremos te pedir é que o SENHOR aceite essa nossa decisão de renovar, nesse momento, a nossa aliança com a nossa Eva, ou com o nosso Adão que está ao lado. Pai querido, aceita a nossa decisão, a nossa entrega, permita que aquilo que hoje não tem sido bom, não tem sido prazeroso, se transforme em bênçãos pela Tua presença em nossa casa.

Nós oramos agradecidos, na certeza de que o SENHOR ouve a nossa oração, atende a nossa petição, e que o SENHOR renova o matrimônio, o casamento daqueles que nesse momento se colocam mais uma vez nas Tuas mãos; para que o SENHOR nos leve Juntos Rumo ao Céu. Nós oramos agradecidos e o fazemos no nome de Jesus Cristo. Amém!

O AUTOR

Pr. Sidnei Roza é formado em teologia (1995) e jornalismo (2005). Fez pós-graduação na área de família e mestrado em aconselhamento pastoral. Trabalhou na obra pastoral por 16 anos, depois como departamental de família, mordomia e capelão. Foi apresentador do programa Lugar de Paz na TV Novo Tempo. Hoje atua como capelão sênior do Hospital Adventista Silvestre no RJ. É casado com Raquel Roza e pai das trigêmeas, Evellyn, Stefanny e Rafaelly.